

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ENSINO

MCA 37-246

**PLANO DE AVALIAÇÃO DO
CURSO DE AUTODEFESA DE SUPERFÍCIE (CADS)**

2023

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO DE PREPARO



ENSINO

MCA 37-246

**PLANO DE AVALIAÇÃO DO
CURSO DE AUTODEFESA DE SUPERFÍCIE (CADS)**

2023



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO DE PREPARO

PORTARIA COMPREP Nº 2.194/SPOG-50, DE 31 DE MAIO DE 2023.
Protocolo COMAER nº 67200.004805/2023-41

Aprova a reedição do MCA 37-246
“Plano de Avaliação do Curso de
Autodefesa de Superfície (CADS)”.

O COMANDANTE DE PREPARO, no uso de suas atribuições e de acordo com o Inciso I, Artigo 13, do ROCA 20-13 “Regulamento do Comando de Preparo”, aprovado pela Portaria nº 492/GC3, de 21 de abril de 2023, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 75, de 26 de abril de 2023, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição do MCA 37-246 “Plano de Avaliação do Curso de Autodefesa de Superfície (CADS)”.

Art. 2º Revogar a Portaria COMPREP Nº 107/COMPREP, de 09 de abril de 2021, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica, nº 081, de 4 de maio de 2021.

Art. 3º Determinar que esta Portaria entre em vigor a partir da data de sua publicação, devido à necessidade operacional, conforme o Art. 4º, Parágrafo Único, do Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019.

Ten Brig Ar SERGIO ROBERTO DE ALMEIDA
Comandante de Preparo

Asas que protegem o País



SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	9
1.1 <u>FINALIDADE</u>	9
1.2 <u>ÂMBITO</u>	9
2 CONCEITUAÇÕES E ABREVIATURAS	10
2.1 <u>CONCEITUAÇÕES</u>	10
2.2 <u>ABREVIATURAS</u>	13
3 AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE.....	15
3.1 <u>AVALIAÇÃO DOS DOMÍNIOS COGNITIVO E PSICOMOTOR (ADC E ADP)</u>	15
3.2 <u>FORMA DE OBTENÇÃO DA MÉDIA FINAL</u>	20
3.3 <u>AVALIAÇÃO DO DOMÍNIO AFETIVO (ADA)</u>	20
3.4 <u>QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÕES</u>	20
4 AVALIAÇÃO DA INSTRUÇÃO	21
4.1 <u>PROCEDIMENTOS</u>	21
4.2 <u>INSTRUMENTOS</u>	21
4.3 <u>AVALIADORES</u>	21
4.4 <u>PROCESSAMENTO</u>	21
5 AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE	22
5.1 <u>PROCEDIMENTOS</u>	22
5.2 <u>INSTRUMENTOS</u>	22
5.3 <u>AVALIADORES</u>	22
5.4 <u>PROCESSAMENTO</u>	22
6 AVALIAÇÃO DOS MEIOS DE AVALIAÇÃO	23
6.1 <u>PROCEDIMENTOS</u>	23
6.2 <u>INSTRUMENTOS</u>	23
6.3 <u>AVALIADORES</u>	23
6.4 <u>PROCESSAMENTO</u>	24
7 AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO.....	25
7.1 <u>PROCEDIMENTOS</u>	25
7.2 <u>INSTRUMENTOS</u>	25
7.3 <u>AVALIADORES</u>	25
7.4 <u>PROCESSAMENTO</u>	26
8 DISPOSIÇÕES GERAIS	27
8.1 <u>RECURSOS ILÍCITOS</u>	27
8.2 <u>CLASSIFICAÇÃO FINAL</u>	28
8.3 <u>MENÇÃO FINAL</u>	28
9 DISPOSIÇÕES FINAIS.....	29
REFERÊNCIAS.....	30
Anexo A – Quadro de Desdobramento de Avaliação	31
Anexo B – Ficha de Avaliação de Desempenho nas Práticas Avaliadas	33
Anexo C – Ficha de Avaliação da Disciplina Natação Utilitária	34
Anexo D- Questionário de Crítica da Prática Avaliada	37
Anexo E – Questionário de Crítica - Instrução / Docente	40
Anexo F – Questionário de Crítica Final de Curso.....	42

Anexo G – Relatório de Teste.....	49
Anexo H – Ficha de Pedido de Revisão de Item	50
Anexo I – Ficha de Resultado de Revisão de Item	51
Anexo J – Ficha de Pedido de Revisão de Grau	52
Anexo K– Ficha de Requerimento de Desligamento Voluntário	53
Anexo L – Ficha de Avaliação de Aprestamento Individual.....	54
Anexo M – Validação Curricular - Questionário do Chefe Imediato	56
Anexo N – Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno	68

PREFÁCIO

Esta publicação estabelece o Plano de Avaliação (PAVl) específico do Curso de Autodefesa de Superfície (CADS), ministrado em Organização Militar (OM) designada, sob coordenação técnica de Unidade de Segurança e Defesa (USEGDEF) designada.

Descreve os procedimentos adotados na avaliação dos Corpos Docente e Discente, da Instrução, do Currículo e dos próprios meios de avaliação utilizados, e fornece a orientação para utilização deste Plano.

Os anexos contêm os instrumentos de medida utilizados na avaliação dos cinco campos acima descritos, que são critérios avaliativos bem definidos e que valorizam o processo de ensino-aprendizagem como um todo.

Destina-se aos instrutores, aos instruendos e ao uso administrativo da Organização Militar que sediará o Curso de Autodefesa de Superfície.

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Esta publicação tem por finalidade estabelecer o Plano de Avaliação específico do Curso de Autodefesa de Superfície (CADS), ministrado em Organização Militar (OM) designada, sob coordenação técnica de Unidade de Segurança e Defesa (USEGDEF) designada.

1.2 ÂMBITO

Comando de Preparo (COMPREP).

2 CONCEITUAÇÕES E ABREVIATURAS

2.1 CONCEITUAÇÕES

2.1.1 ANÁLISE DE OPINIÃO

Estudo comparativo visando permitir uma verificação da qualidade da instrução em seus aspectos fundamentais. Baseia-se na pesquisa de opinião fornecida pelos instruendos e instrutores, por meio de fichas elaboradas para esse fim específico.

2.1.2 ANÁLISE DE PROVA

Conjunto de procedimentos que se destina a comparar os índices obtidos nas provas, com índices estatisticamente definidos (índices desejáveis), a analisar a formalística, o conteúdo, a clareza dos itens e a compatibilidade destes com os objetivos propostos, de modo a evidenciar correções ou ajustes recomendáveis.

2.1.3 AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Avaliações que irão compor a média final do Curso, conforme itens 3.1.3.1 e 3.2.1. Encontra-se nesta categoria, ainda, o Teste de Recuperação.

2.1.4 AVALIAÇÃO FORMATIVA

Modalidade de avaliação que ocorre concomitante ao processo ensino-aprendizagem. Visa a averiguar e acompanhar o desenvolvimento cognitivo e, se necessário, sanar as deficiências existentes. Constitui-se, por si só, um processo de internalização. Não deve ser utilizada para aprovar ou classificar o discente.

2.1.5 AVALIAÇÃO SOMATIVA

Modalidade de avaliação que desempenha a função classificatória. Realiza-se ao final de unidades didáticas, disciplina, curso e/ou período letivo, consistindo em atribuir um grau ao discente de acordo com os níveis de assimilação apresentados. Os resultados obtidos pelo Discente nesta modalidade devem ser computados na obtenção de sua média final e classificação.

2.1.6 CHAVE DE CORREÇÃO

Síntese da resposta esperada pelo instrutor para uma determinada questão de avaliação do tipo aberta (resposta curta ou dissertativa), mencionando a pontuação específica para cada ideia apresentada na resposta.

2.1.7 CONCEITO VERTICAL

Avaliação realizada pelo corpo docente onde apreciará a conduta dos alunos no que tange as características como camaradagem, dedicação, liderança, moral, organização, adaptabilidade, resistência psicológica, controle emocional etc.

2.1.8 COORDENADOR TÉCNICO

Oficial indicado pelo Comando de Preparo (COMPREP), com competência técnica para realizar todas as coordenações necessárias para a realização do curso, bem como para supervisionar e acompanhar as atividades pedagógicas, e assessorar, quando necessário, o Comandante da OM na qual o curso será realizado, sobre procedimentos relacionados ao curso.

2.1.9 CONCEITO HORIZONTAL

Avaliação realizada pelo corpo discente, na qual cada aluno realiza a avaliação dos outros alunos onde apreciarão sua conduta no que tange a características como camaradagem, dedicação, liderança, moral, organização, adaptabilidade, resistência psicológica, controle emocional etc.

2.1.10 CONSELHO OPERACIONAL E DE INSTRUÇÃO

É o órgão consultivo para assessoramento do Comandante da OM responsável pela execução do Curso nos assuntos referentes ao ensino. Será acionado mediante ocorrência de um ou mais dos fatos geradores (item 3.1.5.1), por iniciativa do Coordenador Técnico do Curso ou por determinação superior. Sua estrutura encontra-se definida em norma específica do COMPREP.

2.1.11 CRÍTICA

É a arte de apreciar méritos e deméritos, a fim de aperfeiçoar desempenhos futuros.

2.1.12 CRÍTICA FINAL ABERTA

Atividade realizada pelos alunos, cujo objetivo é coletar informações relacionadas à instrução e ao curso como um todo, bem como identificar os méritos e deméritos das diversas atividades por meio de apresentação da turma.

2.1.13 MÉDIA DE RECUPERAÇÃO

Média aritmética entre o grau obtido em um Teste e o grau obtido em um Teste de Recuperação.

2.1.14 MÉDIA FINAL DE CURSO

Média ponderada calculada ao término do curso, conforme itens 3.1.3.1 e 3.2.1, a partir dos graus obtidos pelos alunos nas Avaliações de Aprendizagem.

2.1.15 PEDIDO DE REVISÃO DE GRAU

Solicitação feita pelo aluno, por escrito, na qual são apresentados argumentos que justifiquem a revisão de um grau de avaliação divulgado. Após a análise do instrutor, o pedido estará sujeito às deliberações do Coordenador Técnico do Curso e do Comandante da OM executora.

2.1.16 PEDIDO DE REVISÃO DE ITEM

Solicitação feita pelo aluno, por escrito, ao instrutor de matéria avaliada, na qual são apresentados argumentos que justifiquem a revisão de um item do Teste, seja ele objetivo ou subjetivo. Tal modificação poderá ser no sentido de: alterar a alternativa ou a chave de Correção apresentada como correta; considerar corretas mais de uma alternativa ou chave de correção; ou solicitar a anulação do item. Após a análise do instrutor, o pedido estará sujeito às deliberações do Coordenador Técnico e do Comandante da OM executora.

2.1.17 PLANO DE UNIDADE DIDÁTICA (PUD)

Documento que apresenta os objetivos e indicadores qualitativos a serem alcançados pelos alunos durante o curso. Os objetivos registrados no PUD expressão os resultados da aprendizagem do aluno em termos de formação de ações mentais relacionadas com os conteúdos.

2.1.18 PONTO DE CORTE

É o grau mínimo a ser atingido pelo discente para que seja considerado aprovado em uma Avaliação de Aprendizagem, bem como para aprovação final no curso.

2.1.19 PRÁTICA AVALIADA

Conjunto de exercícios que se destina a avaliar o desempenho do aluno em atividades específicas e programadas.

2.1.20 PRÁTICA ORIENTADA

Conjunto de exercícios que se destina a orientar o desempenho do aluno em atividades específicas e programadas.

2.1.21 QUESTIONÁRIO DE CRÍTICA FINAL DE CURSO

Formulário com questões a serem respondidas pelos alunos, englobando o conteúdo do curso como um todo, visando o aperfeiçoamento do curso.

2.1.22 RELATÓRIO DE ANÁLISE DE CURSO

Documento que reúne os dados coletados pelos instrumentos relativos à avaliação dos cinco campos: Corpo Discente, Corpo Docente, Instrução, Meios de Avaliação e Currículo, que após compilados servirão de subsídio para as reuniões de análise do curso.

2.1.23 RELATÓRIO FINAL DE CURSO

Relatório confeccionado pelo Coordenador Técnico do curso, após as deliberações, em grupo, dos oficiais instrutores acerca do Relatório de Análise de Curso. Deverá ser submetido à aprovação do Comandante da OM responsável pela execução do curso e enviado ao COMPREP.

2.1.24 REVISÃO DE TESTE

Atividade de correção de um Teste, realizada no auditório com a presença dos instrutores da matéria ou em pequenos grupos em seus respectivos mini auditórios. Nesta oportunidade, os alunos reforçam a aprendizagem por meio de um debate que visa a obter o consenso sobre a resposta correta de cada questão.

2.1.25 TESTE DE SEGUNDA CHAMADA

Avaliação de Aprendizagem eventual, aplicada ao aluno que faltou, por motivo justificado, à Avaliação de Aprendizagem prevista na programação do curso.

2.1.26 TESTE

Avaliação de Aprendizagem regular, realizada ao longo do curso, que tem por finalidade avaliar o rendimento do aluno para fins de aprovação.

2.1.27 TESTE DE RECUPERAÇÃO

Avaliação de Aprendizagem eventual aplicada, automaticamente, ao aluno que obtiver nota abaixo do Ponto de Corte em Teste, de acordo com o item 3.1.2.1.

2.1.28 VISTA DE TESTE

Atividade na qual o aluno toma conhecimento da correção das questões com itens dos tipos discursivo e/ou dissertativo do seu Teste.

2.2 ABREVIATURAS

- AA – Avaliação de Aprendizagem;
- ADA – Avaliação do Domínio Afetivo;
- ADC – Avaliação do Domínio Cognitivo;
- ADP – Avaliação do Domínio Psicomotor;
- An – Nível Análise (domínio cognitivo);
- Ap – Nível Aplicação (domínio cognitivo);
- CADS – Curso de Autodefesa de Superfície;
- Cn – Nível Conhecimento (domínio cognitivo);
- Conc Horiz – Conceito Horizontal;
- Conc Vert – Conceito Vertical;
- Cp – Nível Compreensão (domínio cognitivo);
- Ctc – Crítica;

- Exc Avl – Exercício Avaliado;
- MFC – Média Final de curso;
- MR – Média de Recuperação;
- NA – Não Aplicável;
- OM – Organização Militar;
- PAv – Prática Avaliada;
- POt – Prática Orientada;
- Rc – Nível Resposta Aberta Complexa (domínio psicomotor);
- Rm – Nível Resposta Mecânica (domínio psicomotor);
- Ro – Nível Resposta Orientada (domínio psicomotor);
- Si – Nível Síntese (domínio cognitivo); e
- Va – Nível Valorização (domínio afetivo).

3 AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE

3.1 AVALIAÇÃO DOS DOMÍNIOS COGNITIVO E PSICOMOTOR (ADC e ADP)

3.1.1 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

3.1.1.1 Modalidade de Avaliação

A avaliação da instrução terá a finalidade formativa e somativa.

3.1.1.2 Instrumentos de medida

3.1.1.2.1 Avaliações com finalidade formativa

As avaliações com Finalidade Formativa serão realizadas por meio das Práticas Orientadas.

3.1.1.2.2 Avaliações com finalidade somativa

- a) As avaliações com Finalidade Somativa serão realizadas por meio de Testes e de exercícios avaliados; e
- b) Durante a realização de exercícios avaliados, cada aluno/grupo será observado pelo Instrutor da matéria, que registrará os comportamentos observados durante o decorrer daquela atividade, em ficha de avaliação específica, tipo lista de verificação para o comportamento do aluno/grupo durante o exercício, (Anexo B).

3.1.1.3 Tipos de itens

Os testes poderão ser dos seguintes tipos:

- a) objetivo, com questões de múltipla escolha, de emparelhamento, e/ou falso ou verdadeiro;
- b) subjetivo, com questões discursivas e/ou dissertativas; e
- c) misto, composto pelos itens “a” e “b” acima.

3.1.2 LEVANTAMENTO DE RESULTADOS

3.1.2.1 Ponto de corte

O Ponto de Corte do CADS é definido de acordo com o seguinte critério:

- a) grau 6,000 (seis vírgula zero zero zero) para as Avaliações de Aprendizagem; e
- b) grau 7,000 (sete vírgula zero zero zero) para a Média Final do Curso.

3.1.2.2 Casas decimais e arredondamento

3.1.2.2.1 Será utilizado o sistema de graus absolutos numa escala de 0,000 a 10,000.

3.1.2.2.2 Todos os graus serão calculados até a casa dos milésimos.

3.1.2.2.3 O arredondamento dos graus será efetuado da seguinte maneira:

- a) os graus serão arredondados para a casa dos milésimos, ou seja, se a casa decimal seguinte à casa dos milésimos for maior ou igual a 5 (cinco), soma-se uma unidade à casa dos milésimos, desprezando-se as demais. Ex: 8,9276, o grau será arredondado para 8,928; e
- b) na hipótese de a casa decimal seguinte aos milésimos ser menor que 5 (cinco), conservar-se-á o milésimo, desprezando-se as demais. Ex: 8,9273, o grau será arredondado para 8,927.

3.1.2.2.4 Algumas disciplinas poderão ter seus graus absolutos transformados em conceitos, conforme se segue:

- a) I – Insatisfatório (de 0,000 a 5,999); ou
- b) S – Satisfatório (de 6,000 a 10,000).

3.1.3 INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

3.1.3.1 Atribuição de pesos

3.1.3.1.1 Para as avaliações de aprendizagem serão adotados os seguintes pesos:

$$MFC = \frac{1 \times TT1 + 1 \times TT2 + 1 \times TT3 + 1 \times TT4 + 1 \times TT5 + 1 \times TP1 + 1 \times TP2 + 1 \times TP3 + 1 \times TP4 + 1 \times TP5}{10}, \text{ onde:}$$

TT = Teste Teórico

TP = Teste Prático

3.1.3.1.2 A Média de Recuperação (MR) substituirá a nota da Avaliação de Aprendizagem ao qual o aluno foi submetido, para fins de aprovação no Curso e emissão de certificado, porém não será computada na Média Final do Curso para classificação

3.1.3.2 Cômputo dos Graus

3.1.3.2.1 Nas Avaliações de Aprendizagem do tipo objetiva, será utilizada a fórmula abaixo para o cômputo do grau absoluto:

$$R = \frac{10 (C)}{N}, \text{ onde:}$$

R = Resultado

10 = Grau máximo da avaliação

C = N° de itens respondidos pela escolha da alternativa correta

N = N° total de itens do teste

3.1.3.2.2 Nos testes do tipo subjetivo (discursivo e/ou dissertativo), o cômputo do grau absoluto ficará a cargo do instrutor da matéria, que utilizará como base a chave de correção de cada item avaliado;

3.1.3.2.3 Nas Avaliações de Aprendizagem do tipo misto, serão utilizados ambos os critérios citados acima, sendo que na fórmula citada acima, o grau máximo será igual ou inferior a 10,000 (dez vírgula zero zero zero).

3.1.3.2.4 Nos cerimoniais, nas práticas avaliadas e nos exercícios avaliados serão utilizados os somatórios dos itens cumpridos pelos alunos, constantes em fichas de avaliação própria, tipo lista de verificação (Anexos B e K), a serem preenchidas pelos Instrutores.

3.1.3.3 Aprovação

3.1.3.3.1 O aluno será considerado aprovado quando atender a todos os critérios abaixo:

- a) realizar todas as Avaliações de Aprendizagem previstas;
- b) obter nota igual ou superior ao ponto de corte previsto; e
- c) obter frequência igual ou superior a 90% (noventa por cento) da carga horária total do Curso.

3.1.3.3.2 O discente, cujo desempenho não atender aos critérios de aprovação, será submetido ao Conselho Operacional e de Instrução. As decisões do Presidente, nas suas atribuições de Presidente do Conselho deverão ser encaminhadas para o Comandante da OM responsável pela execução do Curso e homologadas pelo Comandante da Ala sede, quando envolverem assuntos que não sejam de rotina.

3.1.3.4 Desligamento

3.1.3.4.1 O desligamento do aluno do CADS será efetuado pelo Comandante da Ala sede, por meio de publicação em Boletim Interno da Base Aérea da OM, como consequência de uma das seguintes situações:

- a) por não haver concluído o Curso com aproveitamento;
- b) por haver solicitado, por escrito, seu afastamento voluntário do Curso, através da Ficha de Requerimento de Desligamento Voluntário (Anexo J);
- c) por insuficiente aproveitamento no curso;
- d) por insuficiente aproveitamento em Avaliação de Aprendizagem;
- e) por insuficiente frequência no curso;
- f) por falta à atividade de Avaliação de Aprendizagem;
- g) por apresentar conduta militar contrária à definida pela Coordenação do Curso;
- h) por ser surpreendido na tentativa de utilização de recursos ilícitos em atividade de Avaliação de Aprendizagem; e
- i) por deixar de se encontrar em condições clínicas e/ou físicas necessárias para acompanhar as atividades do Curso.

3.1.3.4.2 À exceção das letras “a” e “b” acima, os demais casos serão submetidos ao Conselho Operacional e de Instrução.

3.1.3.4.3 No caso específico da letra “i”, o aluno será submetido à Inspeção de Saúde, sendo instauradas as medidas necessárias à apuração dos fatos. Caso seja confirmado acidente em objeto de serviço, será emitido o devido Atestado Sanitário de Origem (ASO).

3.1.4 REGISTRO E COMUNICAÇÃO DE RESULTADOS

3.1.4.1 Registro dos Graus

Os graus obtidos pelos alunos serão registrados em relatório próprio e armazenados na Seção de Instrução Militar, ou assemelhado, da OM sede do curso.

3.1.4.2 Comunicação dos Resultados

3.1.4.2.1 A comunicação dos resultados obtidos será feita após processados todos os pedidos de revisão de item.

3.1.4.2.2 Esta comunicação deverá, preferencialmente, ser feita antes da realização de qualquer outra atividade de avaliação.

3.1.5 PROCEDIMENTOS COMPLEMENTARES

3.1.5.1 Conselho Operacional e de Instrução

Motivos para a convocação:

- a) insuficiente aproveitamento no Curso;
- b) insuficiente aproveitamento em Avaliação de Aprendizagem;
- c) insuficiente frequência no Curso;
- d) falta à atividade de Avaliação de Aprendizagem;
- e) avaliação de desempenho do Corpo Discente;
- f) avaliação de desempenho do Corpo Docente;
- g) atentado grave contra a segurança da instrução;
- h) aluno surpreendido na tentativa de utilização de recursos ilícitos em atividade de Avaliação de Aprendizagem;
- i) aluno deixar de se encontrar em condições clínicas e/ou físicas necessárias para acompanhar as atividades do Curso;
- j) outros assuntos julgados pertinentes pelo Coordenador Técnico do CADS ou pelo Comandante da OM sede;
- k) insuficiente aproveitamento em atividade prática, seja ela qualquer, formativa, somativa ou não; e
- l) por determinação do Comandante da OM executora do Curso.

3.1.5.2 Crítica e Revisão de Teste

3.1.5.2.1 Após cada Teste ou Teste de Recuperação, será programado um horário de revisão de Teste, no qual a respectiva avaliação será corrigida em grupo ou individualmente; nesse momento, caso o aluno discorde do gabarito oficial divulgado, poderá preencher a Ficha de

Pedido de Revisão de Item (Anexo G) e entregá-lo ao Instrutor da matéria, que irá encaminhá-lo ao Coordenador Técnico para análise.

3.1.5.2.2 Se uma questão, objetiva ou subjetiva, for anulada, sua respectiva pontuação será concedida a todos os alunos.

3.1.5.2.3 As práticas avaliadas não estarão sujeitas a pedidos de revisão.

3.1.5.3 Faltas às Atividades Avaliadas

3.1.5.3.1 Todas as atividades referentes ao CADS constituem objeto de serviço, não devendo ocorrer faltas ou atrasos por parte dos alunos, até por motivo de força maior.

3.1.5.3.2 Tendo em vista que o curso ocorre mediante imersão em ambiente de aprendizagem, não serão automaticamente justificadas e abonadas as faltas, ainda que referentes a dispensas por orientação médica, luto, licença paternidade ou outros motivos não listados.

3.1.5.3.3 Todos os casos de faltas e atrasos serão submetidos a Conselho Operacional e de Instrução, o qual deliberará sobre a permanência ou afastamento do aluno do Corpo Discente do Curso.

3.1.5.3.4 Para fins de controle, o atraso superior a dez minutos será computado como falta.

3.1.5.3.5 O aluno que faltar a uma atividade avaliada e não apresentar justificativa válida para a mesma obterá nesta atividade o grau 0,000 (zero vírgula zero zero zero).

3.1.5.4 Segunda Chamada

3.1.5.4.1 Não estão previstas atividades de segunda chamada, para o curso. Se aplicadas, serão em caráter excepcional, para casos entendidos como justificados pelo Conselho Operacional e de Instrução.

3.1.5.4.2 A atividade de segunda chamada será aplicada aos alunos que não obtiverem graus mínimos nas diversas avaliações, tenham recebido parecer favorável do Conselho Operacional e de Instrução, e exista a possibilidade de realização do referido trabalho nas mesmas condições impostas aos outros alunos, e seja exequível.

3.1.5.4.3 Poderá ser considerada justificativa para falta aos trabalhos avaliados qualquer doença, comprovada por atestado médico, ou ainda, qualquer situação emergencial que confirme a impossibilidade de locomoção ou presença no local de realização dos referidos trabalhos, sempre submetida à apreciação do Conselho Operacional e de Instrução.

3.1.5.4.4 Neste caso, caberá ao Conselho, em suas deliberações, considerar a exequibilidade da reposição das atividades avaliativas, em virtude da característica sequencial das instruções. Assim, apesar de justificadas as faltas, pode ser decidido pelo desligamento do aluno, tendo em vista uma eventual inviabilidade.

3.1.5.5 Atividade de Recuperação

Será considerada como Atividade de Recuperação, para efeito deste Plano, somente o Teste de Recuperação. Demais medidas serão deliberadas pelo Conselho Operacional e de Instrução.

3.1.5.6 Alunos Estrangeiros

Conforme TCA 37-4, não está previsto aluno estrangeiro para o referido Curso.

3.2 FORMA DE OBTENÇÃO DA MÉDIA FINAL

3.2.1 MÉDIA FINAL

A Média Final será calculada tendo como base o resultado da média ponderada dos graus absolutos obtidos pelos alunos nas Avaliações de Aprendizagem, obedecendo à atribuição de pesos descrita neste Plano no item 3.1.3.1.

3.3 AVALIAÇÃO DO DOMÍNIO AFETIVO (ADA)

3.3.1 PROCEDIMENTOS

Todos os alunos estarão sob permanente avaliação funcional, por parte do Corpo Docente e do Corpo Discente, por meio de fichas ditas, respectivamente, “Conceito Vertical” e “Conceito Horizontal”, as quais apreciarão a conduta dos alunos no que tange a características como camaradagem, dedicação, liderança, moral, organização, adaptabilidade, resistência psicológica, controle emocional etc. Tais conceitos terão caráter formativo.

3.4 QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÕES

3.4.1 AVALIAÇÃO DOS DOMÍNIOS COGNITIVO E PSICOMOTOR

Código	Título	Subunidades a avaliar	Instrumento de Avaliação	Modalidade de Avaliação
-	Testes Teóricos	Ver Anexo A	Prova escrita	Somativa
Exc Avl	Exercícios Avaliados	Ver Anexo A	Ficha de Avaliação de Desempenho	Somativa
PAv	Práticas Avaliadas	Ver Anexo A	Ficha de Avaliação de Desempenho	Somativa

3.4.2 AVALIAÇÃO DO DOMÍNIO AFETIVO

Código	Título	Subunidades a avaliar	Instrumento de Avaliação	Modalidade de Avaliação
Conc Vert	Conceito Vertical	Ao longo do Curso	Anotações de Instrutores Ficha de Conceito Vertical, modelo Anexo B	Formativa
Conc Horiz	Conceito Horizontal	Ao longo do Curso	Ficha de Conceito Horizontal, modelo Anexo B	Formativa

4 AVALIAÇÃO DA INSTRUÇÃO

4.1 PROCEDIMENTOS

A avaliação da instrução ministrada no CADS será feita por meio da análise:

- a) qualitativa e quantitativa dos resultados dos testes parciais, exercícios avaliados e das práticas avaliadas, previstos para os cursos;
- b) das opiniões emitidas por membros do corpo discente, em fichas específicas para a crítica, numa amostragem de 10% da turma, para cada trabalho realizado;
- c) das opiniões emitidas por 100% da turma, em trabalhos de crítica aberta, durante a realização do curso;
- d) das opiniões emitidas por instrutores; e
- e) das opiniões emitidas por membros do corpo discente, no questionário de crítica final de curso, com participação de 100% da turma.

4.2 INSTRUMENTOS

Os instrumentos utilizados para a coleta de informações serão os seguintes:

- a) resultados obtidos pelos alunos nos testes parciais e exercícios avaliados;
- b) questionário de Crítica da Prática Avaliada (Anexo D);
- c) questionário de Crítica - Instrução / Docente (Anexo E); e
- d) questionário de Crítica Final de Curso (Anexo F).

4.3 AVALIADORES

São considerados avaliadores da instrução:

- a) Coordenador Técnico; e
- b) Corpo Discente;

4.4 PROCESSAMENTO

4.4.1 As fichas específicas para a crítica dos diversos trabalhos serão disponibilizadas a 10% dos alunos, em cada atividade programada, de forma a permitir um acompanhamento de todas as atividades didáticas. Estas fichas serão analisadas pelo Coordenador Técnico e o seu conteúdo irá alimentar o Relatório Final de Curso.

4.4.2 O Questionário de Crítica Final do Curso será disponibilizado a 100% dos alunos, de modo a permitir uma visão global do que foi o Curso. Estes questionários serão analisados e compilados pelo Coordenador Técnico e o seu conteúdo irá alimentar o Relatório Final de Curso.

5 AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE

5.1 PROCEDIMENTOS

Os instrutores do CADS serão avaliados por meio da análise:

- a) das opiniões emitidas por membros do Corpo Discente, em questionários específicos para crítica (Anexos D e E), numa amostragem de 10% a 20% da turma, para cada trabalho realizado;
- b) das opiniões emitidas em trabalhos e Crítica Aberta;
- c) do rendimento dos alunos na(s) Subunidade(s) ministrada(s) pelos diversos docentes; e
- d) das opiniões emitidas por 100% da turma, nos Questionários de Crítica Final de Curso (Anexo F).

5.2 INSTRUMENTOS

Os instrumentos utilizados para a coleta de informações serão os seguintes:

- a) resultados obtidos pelos alunos nos testes parciais e exercícios avaliados;
- b) questionário de Crítica da Prática Avaliada (Anexo D);
- c) questionário de Crítica - Instrução / Docente (Anexo E); e
- d) questionário de Crítica Final de Curso (Anexo F).

5.3 AVALIADORES

São considerados avaliadores do Corpo Docente:

- a) Coordenador Técnico; e
- b) Corpo Discente.

5.4 PROCESSAMENTO

As opiniões dos alunos, colhidas por meio de Fichas de Crítica e Questionário de Crítica Final de Curso, serão analisadas e compiladas pelo Coordenador Técnico, assim como repassadas, individualmente, ao instrutor ao qual diz respeito ou divulgadas coletivamente, quando for de interesse de todos.

6 AVALIAÇÃO DOS MEIOS DE AVALIAÇÃO

6.1 PROCEDIMENTOS

O sistema de avaliação sofrerá um processo de auto avaliação, por meio de análise estatística e qualitativa.

6.1.1 ANÁLISE ESTATÍSTICA

A análise estatística será realizada com base nos seguintes critérios:

- a) determinação dos Índices de Facilidade (IF) e dos Índices de Diferenciação (ID), para cada item componente dos testes aplicados;
- b) verificação do poder de atratividade das alternativas incorretas, por meio da distribuição das respostas selecionadas; e
- c) comparação dos índices de cada item com os respectivos resultados obtidos em aplicações anteriores.

6.1.2 ANÁLISE QUALITATIVA

A análise qualitativa será realizada com base nos seguintes critérios:

- a) pesquisa dos itens de teste, de maneira a verificar a sua correspondência com os objetivos das subunidades;
- b) análise dos itens de teste, de modo a detectar possíveis erros de elaboração;
- c) análise dos pedidos de revisão de itens solicitados pelos alunos (Anexo H), comparando os argumentos apresentados, os objetivos estipulados e a réplica do instrutor responsável; e
- d) análise das opiniões emitidas pelos membros do Corpo Discente no Questionário de Crítica Final de Curso (Anexo F) e trabalhos de Crítica Aberta.

6.2 INSTRUMENTOS

Serão utilizados os seguintes instrumentos para a avaliação dos meios de avaliação:

- a) Questionário de Crítica Final de Curso (Anexo F);
- b) Ficha de Pedido de Revisão de Item (Anexo H);
- c) Ficha de Resultado de Revisão de Item (Anexo I); e
- d) Ficha de Pedido de Revisão de Grau (Anexo J).

6.3 AVALIADORES

São considerados avaliadores do sistema de avaliação do CADS:

- a) Corpo Discente;
- b) Corpo Docente; e

c) Coordenador Técnico.

6.4 PROCESSAMENTO

6.4.1 A validade dos itens e a confirmação do gabarito dos Testes deverão ser verificados no tempo de aula imediatamente posterior à aplicação de cada Teste, mediante o trabalho de grupo denominado "Revisão de Teste", no qual um orientador (instrutor) e os alunos, por meio de uma discussão dirigida, repassam todas as questões, item por item.

6.4.2 No caso de Testes com itens dissertativos e nos exercícios avaliados, será programado um horário para se realizar a vista das avaliações, de acordo com a orientação do Coordenador Técnico. Nessa atividade, os alunos poderão conhecer o resultado da correção e solicitar revisão da mesma, caso observem alguma discrepância.

6.4.3 Antes de comporem a bateria de itens, todos os itens de teste deverão ser analisados quanto aos objetivos e níveis de aprendizagem previstos para aquela subunidade. Itens não compatíveis com os pressupostos acima deverão ser revisados para se ajustarem ao constante no Plano de Unidades Didáticas (PUD), ou dar origem a outra providência. As análises dos testes serão realizadas observando-se as técnicas previstas na ICA 37-320 - Elaboração do Plano de Avaliação, por meio de subsídios colhidos nos trabalhos de revisão, da interpretação da distribuição dos resultados e da análise dos índices de facilidade e diferenciação, apresentados nos itens propostos. As fichas de crítica de teste deverão ser criteriosamente analisadas e comparadas com os demais instrumentos.

6.4.4 Serão realizadas reuniões específicas para apreciar os procedimentos de avaliação, em especial aqueles com maior grau de subjetividade, como são os casos das práticas avaliadas, exercícios avaliados e Testes compostos por itens discursivos.

7 AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO

7.1 PROCEDIMENTOS

7.1.1 A avaliação curricular será realizada por meio da análise das informações pertinentes, coletadas nas diversas fases da avaliação, considerando-se os diversos instrumentos para esse fim.

7.1.2 A avaliação curricular processar-se-á por meio da análise do (a):

- a) aproveitamento dos alunos nas diversas subunidades avaliadas em Testes e demais Avaliações de Aprendizagem;
- b) aproveitamento dos alunos, verificado nas fichas de avaliação de desempenho, para as práticas avaliadas;
- c) opinião dos alunos acerca do conteúdo das disciplinas (grau de complexidade e adequação aos objetivos do curso), técnicas utilizadas, recursos sensoriais e adequação de carga horária;
- d) opinião dos instrutores, em reuniões orientadas pelo Coordenador Técnico, quanto ao conteúdo, à aplicabilidade e à adequação de carga horária;
- e) opinião dos Oficiais de Operações dos ex-alunos do Curso, quanto ao desempenho destes nas atividades práticas das suas respectivas Unidades de Segurança e Defesa incumbidas de atuarem na Autodefesa de Superfície; e
- f) opinião dos ex-alunos, após o término do curso, quanto à adequação do currículo para a capacitação dos discentes no desenvolvimento das atividades práticas das suas respectivas Unidades de Segurança e Defesa incumbidas de atuarem na Autodefesa de Superfície, quanto aos seus desempenhos em suas funções e quanto à capacidade do Curso em atingir os objetivos propostos.

7.2 INSTRUMENTOS

Os instrumentos utilizados para a coleta de informações serão os seguintes:

- a) Relatório de Análise de Curso;
- b) Questionário de Validação Curricular do Chefe Imediato (Anexo M); e
- c) Questionário de Validação Curricular do Ex-aluno (Anexo N).
- d) O Relatório de Validação Curricular, a ser confeccionado pelo Coordenador Técnico tem como base os seguintes elementos:
- e) Questionário de Validação Curricular do Chefe Imediato (Anexo M); e
- f) Questionário de Validação Curricular do Ex-aluno (Anexo N).

7.3 AVALIADORES

Todos os alunos, ex-alunos, instrutores e os chefes imediatos dos ex-alunos.

7.4 PROCESSAMENTO

7.4.1 A avaliação curricular será realizada por meio de:

- a) análise das opiniões emitidas nos Questionários de Validação Curricular; e
- b) Relatório de Análise.

7.4.2 A OM responsável pela execução do Curso conduzirá a Validação Curricular, sendo o Questionário de Validação Curricular encaminhado aos ex-alunos e aos respectivos chefes imediatos, após seis meses de chegada (ou reapresentação) na Unidade de Segurança e Defesa incumbida de atuar na Autodefesa de Superfície.

7.4.3 Serão realizadas reuniões, podendo ser por videoconferência, nas quais deverão estar presentes o Coordenador Técnico e os instrutores das Subunidades que compõem a disciplina. Esse grupo fará uma análise crítica do conteúdo ministrado (pertinência e relevância em relação aos objetivos específicos e gerais), do perfil de relacionamento, das técnicas e recursos instrucionais, do apoio à instrução, da bibliografia, dos itens de prova etc. Os dados coletados comporão o Relatório de Validação Curricular, o qual será encaminhado ao COMPREP como sugestão para aperfeiçoamento do currículo.

8 DISPOSIÇÕES GERAIS

8.1 RECURSOS ILÍCITOS

8.1.1 Será submetido a Conselho Operacional e de Instrução o aluno que for surpreendido na tentativa de utilizar recursos ilícitos durante a realização de qualquer atividade avaliada.

8.1.2 Entende-se por recursos ilícitos as seguintes situações:

- a) portar qualquer material diferente do especificado em brifim geral do Curso e nas orientações transmitidas pelo aplicador, antes dos Testes;
- b) tentar transmitir qualquer tipo de informação, por qualquer meio de comunicação, a outro aluno realizando atividade avaliada;
- c) tentar auferir conhecimento de outro aluno que realiza atividade avaliada, por meio da visão, audição ou fala;
- d) ceder ou pedir empréstimo de qualquer tipo de material durante a realização de atividade avaliada, sem o consentimento do aplicador do Teste;
- e) deixar o local de prova portando caderno de questões, rascunhos utilizados ou qualquer material que comprometa o sigilo da atividade avaliada;
- f) formular perguntas em voz alta ao aplicador do teste, as quais possam sinalizar algum tipo de resposta;
- g) falar, cantar, gesticular, assoviar, efetuar som de percussão ou assumir qualquer tipo de comportamento que cause transtorno aos demais alunos durante a realização de atividade avaliada; e
- h) no caso de possíveis trabalhos escritos (redação, relatório de pesquisa, monografia etc), evidências de cópia de trabalho de turmas de cursos anteriores e/ou cópia de trechos completos da internet.

8.1.3 Será considerado recurso ilícito ainda, o aluno que utilizar em qualquer fase do curso os seguintes itens:

- a) estimulantes, calmantes e congêneres;
- b) bebidas alcoólicas;
- c) armas e munições particulares;
- d) telefone celular;
- e) máquina fotográfica;
- f) filmadoras;
- g) gravadores de áudio ou vídeo;
- h) equipamentos de áudio/som mp3 e/ou mp4 ou similar; e
- i) contrariar quaisquer outras orientações determinadas pela Equipe de Instrução.

8.2 CLASSIFICAÇÃO FINAL

8.2.1 A Média Final do Curso será constituída através da média aritmética de todas as avaliações, e servirá de base para classificar os alunos, sendo o primeiro colocado aquele que obtiver a maior Média Final e assim sucessivamente.

8.2.2 Caso dois ou mais alunos obtenham igualdade na Média Final, a classificação será definida a partir do desempate nos seguintes critérios:

- a) maior grau na média obtida nos Testes ou exercícios avaliados individuais; e
- b) maior grau na média obtida nos exercícios avaliados em grupo.

8.2.3 Prevalecendo o empate em todos os itens descritos acima, será considerado melhor classificado o militar de maior antiguidade hierárquica.

8.3 MENÇÃO FINAL

Será conferida aos alunos uma menção de acordo com as faixas de graus a seguir:

MÉDIA FINAL	MENÇÃO	
igual a 10,00	EXCELENTE	E
de 9,00 a 9,99	MUITO BOM	MB
de 8,00 a 8,99	BOM	B
de 7,00 a 7,99	SUFICIENTE	S
de 0,00 a 6,99	INSUFICIENTE	I

9 DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1 Este Plano entrará em vigor na data da publicação da Portaria de aprovação em Boletim do Comando da Aeronáutica.

9.2 Os casos não previstos serão submetidos à apreciação do Comandante de Preparo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Portaria DEPENS nº 281/DE-1, de 30 de agosto de 2011. Aprova a Instrução referente à Avaliação do Ensino, ICA 37-11. **Boletim do Comando da Aeronáutica**. Rio de Janeiro, n. 168, f. 7059, 1 set. 2011.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Portaria DEPENS nº 194/DE-1, de 20 de junho de 2012. Aprova a edição da Instrução referente à Elaboração do Plano de Avaliação, ICA 37-520. **Boletim do Comando da Aeronáutica**. Rio de Janeiro, n. 121, f. 4407, 26 jun. 2012.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Portaria DEPENS nº 266/DE-1, de 30 de agosto de 2012. Aprova a edição da Instrução referente a “Objetivos de Ensino e Níveis a Atingir na Aprendizagem”, ICA 37-521. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 170, f. 6547, 04 set 2012.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando de Preparo. Portaria COMPREP nº 85/COMPREP, de 4 de junho de 2020. Aprova a edição da ICA 37-835 “Currículo Mínimo do Curso de Autodefesa de Superfície (CADS)” [ICA 37-835]. **Boletim do Comando da Aeronáutica**. Rio de Janeiro, n. 100, 9 jun. 2020.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Portaria nº 698/GC3, de 26 de dezembro de 2011. Aprova a edição de Instrução relativa aos procedimentos gerais de segurança aplicáveis aos treinamentos militares no âmbito do COMAER [ICA 205-42]. **Boletim do Comando da Aeronáutica de Acesso Restrito**, Rio de Janeiro, nº 247, f.10684, 29 dez. 2011.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando de Preparo. Portaria COMPREP nº 108/COMPREP, de 9 de abril de 2021. Aprova a edição da MCA 37-252, “Plano de Unidades Didáticas do Curso de Autodefesa de Superfície (CADS)” [MCA 37-252]. **Boletim do Comando da Aeronáutica**. Rio de Janeiro, n. 81, 4 maio 2021.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Portaria COMPREP nº 65/COMPREP, de 8 de maio de 2020. Aprova a edição do manual que dispõe sobre “Autodefesa de Superfície” [MCA 125-17]. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 86, 20 maio 2020. Republicado por haver saído com incorreção.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Portaria COMGEP nº 1444/DLE, de 24 de julho de 2014. Aprova a 1ª modificação da NSCA 5-1 “Confecção, Controle e Numeração de Publicações Oficiais do Comando da Aeronáutica” (NSCA 5-1). **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, nº 144, f. 6444, 04 ago. 2014. Republicado por haver saído com incorreção.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando de Preparo. Portaria COMGEP nº 836/DLE, de 1º de maio de 2019. Aprova a edição da Norma de Sistema que dispõe sobre Correspondência e Atos Oficiais do Comando da Aeronáutica [NSCA 10-2]. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n.72, f. 5304, 02 maio 2019.

BRASIL. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. **Tabela de Áreas do Conhecimento**. Disponível em: <http://www.cnpq.br/documents/10157/186158/TabeladeAreasdoConhecimento.pdf>. Acesso em: 2 mar. 2020.

Anexo A – Quadro de Desdobramento de Avaliação

TESTE	UNIDADE	SUBUNIDADE	AValiação	EFETIVO	CARÁTER	DESCRIÇÃO
1. TREINAMENTO FÍSICO MILITAR						
TP3	Unidade 1.3: Natação Utilitária	Nado Peito Modificado	Prática	Individual	Grau Somativo/ Conceito	Natação realizada em piscina de dimensões semiolímpicas ou olímpicas, com 10º Uniforme, fardo aberto e armamento, perfazendo a distância de 400 metros em 60 minutos.
		Nado Indiano				Nado realizado em piscina de dimensões semiolímpicas ou olímpicas, com 10º Uniforme, fardo aberto e armamento, perfazendo a distância mínima de 25 metros com o fuzil totalmente fora d'água.
		Desequipagem				A partir de flutuação realizada em piscina de dimensões semiolímpicas ou olímpicas, com 10º Uniforme, fardo aberto e armamento (com pistola e sem fuzil), retirar e ancorar todo o uniforme e equipamento no tempo limite de 15 minutos, sem tocar a borda ou o fundo da piscina.
		Flutuação				Flutuação realizada em piscina de dimensões semiolímpicas ou olímpicas, com 10º Uniforme, fardo aberto e armamento (com pistola e fuzil), por 10 minutos, sem tocar a borda ou o fundo da piscina.
		Deslocamento submerso em apneia				Deslocamento submerso realizado em piscina, com 10º Uniforme, fardo aberto e armamento (com pistola e fuzil), perfazendo a distância mínima de 10 metros.
2. ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR TÁTICO						
TP4	Todas		Prática	Individual e Grupo	Grau Somativo/ Conceito	Análise de Cenário, Extração, Abordagem e Exfiltração da Vítima, em situação tática.
3. CONCEPÇÃO DE AUTODEFESA DE SUPERFÍCIE						
TT1	Todas		Teórica	Individual	Grau Somativo	Questões teóricas sobre o assunto ministrado.
4. DOCTRINA DE AUTODEFESA						
TT2	Todas		Teórica	Individual	Grau Somativo	Questões teóricas sobre o assunto ministrado.
5. COMANDO E CONTROLE NA AUTODEFESA DE SUPERFÍCIE						
TT3	Todas		Teórica	Individual	Grau Somativo	Questões teóricas sobre o assunto ministrado.

6. PLANEJAMENTO E PREPARAÇÃO DE AUTODEFESA DE SUPERFÍCIE						
TT4	Unidade 6.1: Processo de Planejamento	Todas	Teórica	Individual	Grau Somativo	Questões teóricas sobre o assunto ministrado.
	Unidade 6.2: Preparação para o emprego da tropa de Autodefesa de Superfície	Todas				
7. EMPREGO DA AUTODEFESA DE SUPERFÍCIE						
TT5	Unidade 7.1: Dispositivos Táticos Básicos de Autodefesa de Superfície	Todas	Teórica	Individual	Grau Somativo	Questões teóricas sobre o assunto ministrado.
	Unidade 7.2: Desencadeamento das Ações de Autodefesa de Superfície					
	Unidade 7.9: Comunicações					
TP1	Unidade 7.3: Navegação Terrestre	Todas	Prática	Em duplas		O aluno deverá realizar pista de navegação terrestre, em duplas, constituída de pelo menos 10 (dez) pontos, na qual deverá obter índice de acerto mínimo de 90%.
TP2	Unidade 7.16: Aprestamento Individual	7.16.2 Cerimonial de aprestamento individual	Prática	Individual		Realizar cerimonial dispondo todo o material de forma organizada, conforme padronizado.
TP5	Unidade 7.17: Exercício Simulado	Todas	Prática	Individual e Grupo	Grau Somativo/ Conceito	Planejar e executar a autodefesa de superfície de um aeródromo ou área de interesse da FAB em uma situação hipotética apresentada.

Anexo B – Ficha de Avaliação de Desempenho nas Práticas Avaliadas**CADS - FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO NAS PRÁTICAS AVALIADAS****EXERCÍCIO:** _____**ALUNO / GRUPO:** _____ **DATA:** _____**TAREFAS A SEREM EXECUTADAS PELO ALUNO / GRUPO**

Tarefa	Descrição	Valor	Realizado (S/N)	Grau Obtido
01		1,2		
02		1,2		
03		1,2		
04		1,2		
05		1,2		
06		1,0		
07		0,5		
n		0,xx		
Total		(8,00)		

OBS: Os valores citados neste anexo são meramente ilustrativos.

Anexo C – Ficha de Avaliação da Disciplina Natação Utilitária

Subunidade: _____

Aluno	Nota	Observação

Conceitos para Subunidade Nado peito modificado (Prova 1)

Nota	Observações
10	Executou todo o percurso sem apoiar a mão na borda
9	Executou todo o percurso, porém apoiou a mão na borda uma vez
8	Executou todo o percurso, porém apoiou a mão na borda duas vezes
7	Executou todo o percurso, porém apoiou a mão na borda três vezes
0 (reprovado)	Executou todo o percurso, porém apoiou a mão na borda mais de três vezes ou não executou o percurso

Conceitos para Subunidade Nado Indiano (Prova 2)

Nota	Observações
10	Executou todo o percurso sem apoiar a mão na borda
9	Executou todo o percurso, porém apoiou a mão na borda uma vez
8	Executou todo o percurso, porém apoiou a mão na borda duas vezes
7	Executou todo o percurso, porém apoiou a mão na borda três vezes
0 (reprovado)	Executou todo o percurso, porém apoiou a mão na borda mais de três vezes ou não executou o percurso

Conceitos Sara subunidade Flutuação (Prova 3)

Nota	Observações
10	Executou a flutuação sem tocar a borda ou o fundo da piscina.
0 (reprovado)	Executou a flutuação, porém tocou a borda ou o fundo da piscina ou não executou a flutuação.

Conceitos para subunidade Apneia Dinâmica (Prova 4)

Nota	Observações
10	Executou a distância total de 10 metros na primeira tentativa.
9	Executou a distância total de 10 metros na segunda tentativa.
8	Executou a distância total de 10 metros na terceira tentativa.
7	Executou a distância total de 10 metros na quarta tentativa.
0 (reprovado)	Não executou a distância total de 10 metros nas quatro tentativas propostas

Continuação do Anexo C – Ficha de Avaliação da Disciplina Natação Utilitária

Conceitos para Subunidade Desequipagem (Prova 5)

Tempo	Perda de	NOTA
Menor ou igual a 10'	0	10
Menor ou igual a 10'	1	9,5
Menor ou igual a 10'	2	9
Menor ou igual a 10'	3	8,5
Mais de 10' e menor ou igual a 11'	0	9,75
Mais de 10' e menor ou igual a 11'	1	9,25
Mais de 10' e menor ou igual a 11'	2	8,75
Mais de 10' e menor ou igual a 11'	3	8,25
Mais de 11' e menor ou igual a 12'	0	9,5
Mais de 11' e menor ou igual a 12'	1	9
Mais de 11' e menor ou igual a 12'	2	8,5
Mais de 11' e menor ou igual a 12'	3	8
Mais de 12' e menor ou igual a 13'	0	9,25
Mais de 12' e menor ou igual a 13'	1	8,75
Mais de 12' e menor ou igual a 13'	2	8,25
Mais de 12' e menor ou igual a 13'	3	7,75
Mais de 13' e menor ou igual a 14'	0	9
Mais de 13' e menor ou igual a 14'	1	8,5
Mais de 13' e menor ou igual a 14'	2	8
Mais de 13' e menor ou igual a 14'	3	7,5
Mais de 14' e menor ou igual a 15'	0	8,5
Mais de 14' e menor ou igual a 15'	1	8
Mais de 14' e menor ou igual a 15'	2	7,5
Mais de 14' e menor ou igual a 15'	3	7
Mais de 15'	-	Reprovado

Continuação do Anexo C – Ficha de Avaliação da Disciplina Natação Utilitária**CÁLCULO DA MÉDIA FINAL DA PROVA DE NATAÇÃO UTILITÁRIA (PP3)**

$$\frac{\text{Prova 1} + \text{Prova 2} + \text{Prova 3} + \text{Prova 4} + \text{Prova 5}}{5} = \text{Média Final}$$

Conceito	Faixa de Nota Correspondente	MENÇÃO
Excelente (E)	igual a 10,00	APROVADO
Muito Bom (MB)	de 9,00 a 9,99	
Bom (B)	de 8,00 a 8,99	
Suficiente (S)	de 7,00 a 7,99	
Insuficiente (I)	de 0,00 a 6,99	REPROVADO

Anexo D- Questionário de Crítica da Prática Avaliada**CADS - QUESTIONÁRIO DE CRÍTICA DA PRÁTICA AVALIADA****PRÁTICA AVALIADA:** _____

1. Grife, em cada item da questão abaixo, aquela palavra cujo tema você deseja comentar nas linhas em branco.

Os meios disponibilizados para o exercício, atenderam às necessidades do seu grupo?

a) Infraestrutura: salas, mobiliário, climatização, limpeza e materiais de consumo.

b) Tecnologia da Informação: softwares empregados, capacidade de processamento das máquinas, monitor, teclado, mouse, projetor, impressoras, número de estações de trabalho, backup das informações, disponibilidade do serviço de rede, fornecimento de suprimento, reposição de equipamentos defeituosos.

c) Documentação: terminologia empregada, grau de abrangência, grau de orientação/esclarecimento, grau de coerência entre os documentos, pertinência do conteúdo, antecedência na distribuição, meio empregado para distribuição, pessoal envolvido.

2. O que você diria sobre a comunicação estabelecida entre a coordenação do exercício e seu grupo? Justifique.

2.1. Sobre o brifim:

() O brifim foi abrangente e orientador.

() O brifim foi vago e pouco esclarecedor.

Continuação do Anexo D – Questionário de Crítica da Prática Avaliada**2.2. Sobre a crítica:**

() A crítica do exercício foi abrangente e esclarecedora.

() A crítica do exercício foi vaga e deixou dúvidas.

3. Você considera que a metodologia aplicada na avaliação permitiu verificar adequadamente o trabalho realizado?

() SIM() NÃO

Justifique:

4. A carga horária destinada à realização da Prática Avaliada:

a) para os eventos parciais citados abaixo foi:

brifim

☐

adequada

☐

excessiva

☐

insuficiente

Execução

☐

adequada

☐

excessiva

☐

insuficiente

Debriefim

☐

adequada

☐

excessiva

☐

insuficiente

Comente a sua resposta:

b) no seu todo, foi:

☐

adequada

☐

excessiva

☐

insuficiente

Comente a sua resposta:

Continuação do Anexo D – Questionário de Crítica da Prática Avaliada

5. Considerando que a prática é uma atividade de aplicação dos conhecimentos obtidos no CADS, você avalia que:

☐

atingiu os objetivos propostos no exercício.

☐

não atingiu os objetivos propostos no exercício.

Comente a sua resposta:

6. Dê algumas sugestões para aperfeiçoar o exercício:

Anexo E – Questionário de Crítica - Instrução / Docente

CADS - QUESTIONÁRIO DE CRÍTICA - INSTRUÇÃO / DOCENTE

INSTRUÇÃO: _____ **DATA:** _____

CADS: _____ **INSTRUTOR:** _____

Aluno: _____

Esta ficha será utilizada para aperfeiçoar o Curso de Autodefesa de Superfície.

As informações colhidas serão utilizadas pela Coordenação do Curso, sendo preservado o anonimato do aluno.

Assinale a alternativa que, a seu ver, melhor defina o trabalho observado e faça outras observações que julgue necessárias.

	SIM	EM PARTE	NÃO
<u>I – CONTEÚDO</u>			
1 – Abordado de modo a despertar/ manter o interesse	()	()	()
2 – A sequência obedecida facilitou a compreensão	()	()	()
3 – Condizente com o nível da turma	()	()	()
4 – Tópicos bem distribuídos no tempo previsto	()	()	()
5 – Adequado para o alcance do(s) objetivos(s) proposto(s)	()	()	()
<u>II – DURAÇÃO</u>			
1 – O tempo alocado para desenvolver o conteúdo foi adequado	()	()	()
<u>III – TÉCNICA</u>			
1 – A forma de ministrar o assunto foi adequada	()	()	()
<u>IV – RECURSOS AUDIOVISUAIS</u>			
1 – Foram empregados de modo a facilitar a compreensão	()	()	()
2 – A quantidade foi adequada	()	()	()
3 – Qualitativamente, atenderam às necessidades (legíveis e completos)	()	()	()
4 – Dadas as características do assunto, foram necessários e adequados	()	()	()
<u>V – COMUNICAÇÃO DO INSTRUTOR</u>			
1 – Possui vocabulário adequado	()	()	()
2 – Usa corretamente as normas gramaticais	()	()	()
3 – Expressa as ideias com clareza e objetividade	()	()	()
4 – Estabelece relação entre as ideias	()	()	()
5 – Demonstra conhecimento/domínio do assunto ministrado	()	()	()
6 – Ministra a aula com desenvoltura	()	()	()

Continuação do Anexo E – Questionário de Crítica – Instrução / Docente

	SIM	EM PARTE	NÃO
<u>VI – CONTROLE EMOCIONAL DO INSTRUTOR</u>			
1 – Demonstra naturalidade e segurança	()	()	()
<u>VII – PARTICIPAÇÃO</u>			
1 – Estimula a participação dos alunos	()	()	()
2 – Controla a participação dos alunos	()	()	()
<u>VIII – RESOLUÇÃO DAS DÚVIDAS</u>			
1 – Propõe-se a esclarecer as dúvidas durante a aula ou posteriormente	()	()	()
2 – Quando consultado, esclarece as dúvidas quanto ao conteúdo ministrado	()	()	()
<u>IX – RELACIONAMENTO</u>			
1 – Comporta-se de modo cordial	()	()	()
2 – Preocupa-se em favorecer a harmonia em classe	()	()	()

COMENTÁRIOS E SUGESTÕES ADICIONAIS

Obs.: Aluno, você está tendo a oportunidade de expressar sua valiosa opinião a respeito da forma como lhe foi ministrada esta aula. Espera-se que para o preenchimento deste, utilize uma **linguagem comedida**, além de **opiniões bem fundamentadas**.

[illegible]

Anexo F – Questionário de Crítica Final de Curso**CADS - QUESTIONÁRIO DE CRÍTICA FINAL DE CURSO****CADS:** _____ **Aluno:** _____***Crítica é a arte de apreciar méritos e deméritos, a fim de aperfeiçoar desempenhos futuros.***

Caro aluno, concluído o CADS, gostaríamos de saber a sua opinião sobre vários aspectos do Curso e das condições de apoio oferecidas pelo _____ (escrever o nome da OM executora) e da Base Aérea de _____ (escrever o nome), a fim de aperfeiçoá-las.

As informações colhidas serão utilizadas pela Coordenação do Curso, sendo preservado o anonimato do aluno.

Responda os itens abaixo, justificando quando necessário no espaço reservado para tal.

Solicitamos que responda o presente questionário com o máximo critério, devolvendo-o no prazo previsto.

Obrigado.

1 – Em sua opinião, o conteúdo programático do Curso terá aplicação em sua prática profissional?

() SIM

() NÃO

() EM PARTE

Justifique:

2 – Quanto à duração do Curso, você considera que foi:

() INSUFICIENTE

() SUFICIENTE

() EXCESSIVA

Justifique:

Continuação do Anexo F – Questionário de Crítica Final de Curso**3 – Quanto à carga horária das subunidades, você considera que foi:**

a) INSUFICIENTE

Cite a(s) subunidade(s) e justifique:

b) SUFICIENTE

Cite a(s) subunidade(s) e justifique:

c) EXCESSIVA

Cite a(s) subunidade(s) e justifique:

4 – Quanto à escolha das disciplinas do Curso, você considera que foi:

() EXCELENTE () BOA () RAZOÁVEL () DEFICIENTE

Justifique:

5 – Quanto à organização do Curso para possibilitar uma sequência racional das diversas disciplinas, facilitando o aprendizado, você considera que a sequência das disciplinas:

() foi a MELHOR POSSÍVEL

() foi BOA

() foi REGULAR (justifique)

() foi INADEQUADA (justifique)

() NÃO APRESENTOU UMA SEQUÊNCIA LÓGICA (justificar)

Continuação do Anexo F – Questionário de Crítica Final de Curso

Justifique:

6 – Dê a sua opinião acerca dos aspectos listados abaixo e justifique a(s) alternativa(s) que julgar pertinente - quando a(s) opção(ões) for(em) FRACO/A(S) deverá(ão) ser justificada(s):

	BOM	MÉDIO	FRACO
a) Corpo Docente (instrutores)	()	()	()
b) Assuntos Ministrados	()	()	()
c) Estratégias Instrucionais; (técnicas utilizadas, recursos audiovisuais etc.)	()	()	()
d) Material Didático	()	()	()
e) Atividade (s) Extra Classe (exercícios, operações etc.)	()	()	()
f) Recursos Materiais (equipamentos, salas de aula etc.)	()	()	()

Justifique:

7 – Você considera que algum assunto/atividade deve ser:

a) Eliminado do Curso
Cite qual(is) e justifique:

Continuação do Anexo F – Questionário de Crítica Final de Curso

b) Incluído no Curso

Cite qual(is) e justifique:

c) Aperfeiçoado no Curso

Cite qual(is) e justifique:

8 – Você considera que a sistemática de avaliação adotada (escritas e/ou práticas) permitiu a consolidação dos objetivos do Curso?

() SIM

() NÃO

() EM PARTE

Justifique:

Continuação do Anexo F – Questionário de Crítica Final de Curso

9 – Qual o grau de satisfação com os itens relacionados abaixo?

	<----- Insatisfeito					Totalmente satisfeito ----->				
Coordenação do Curso	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Orientações às atividades	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Justifique:

10 – No início do Curso, o seu nível de interesse era:

() muito grande () grande () mediano () pequeno () muito pequeno

11 – Ao final do Curso, suas expectativas iniciais foram correspondidas (justifique):

() acima do esperado () totalmente () parcialmente () não foram

Justifique:

Continuação do Anexo F – Questionário de Crítica Final de Curso

12 – Qual o seu grau de satisfação com os itens de infraestrutura relacionados abaixo?

	<----- Insatisfeito					Totalmente satisfeito ----->				
Acesso à Intraer	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Acesso à Internet	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Alojamento	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Auditórios/ Sala de aula	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Banheiros	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Climatização	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Computadores	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Limpeza das instalações	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Material didático	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Rancho	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Rede de informática	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Transporte	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Comentários:

Continuação do Anexo F – Questionário de Crítica Final de Curso**13 – Dê algumas sugestões para aperfeiçoar o curso:**

14 – Informe, abaixo, o seu e-mail/ telefone para que possamos contactá-lo facilmente:

E-mail: _____

Telefone: (____) _____; (____) _____

Anexo G – Relatório de Teste

CADS - RELATÓRIO DE TESTE

CADS: _____

AVALIAÇÃO: _____

1. DADOS GERAIS

DATA DA AVALIAÇÃO	
TEMPO MÉDIO DA PROVA	
TIPO DE PROVA	
Nº DE QUESTÕES OBJETIVAS	
Nº DE QUESTÕES SUBJETIVAS	
Nº DE PONDERAÇÕES	
Nº DE ITENS ANULADOS	
MÉDIA	
MODA	
MEDIANA	
AMPLITUDE	
DESVIO PADRÃO	
NOTAS ACIMA DA MÉDIA	
NOTAS ABAIXO DA MÉDIA	
NOTAS ABAIXO DE 7,000	
MAIOR GRAU	
MENOR GRAU	

Conceitos:

Média aritmética: é o quociente da divisão da soma de todos os resultados pela quantidade de resultados.

Mediana: é o ponto ou nota em uma distribuição de frequência que tem de cada lado, metade dos casos (50%).

Moda: é ponto ou nota que tem o maior número de casos numa distribuição de frequência (é a nota que mais vezes aparece).

Desvio-padrão: é uma unidade de medida do espalhamento dos resultados em torno da média.

Amplitude: é a diferença entre o valor máximo e o valor mínimo observado no conjunto de dados.

Coordenador Técnico

Anexo H – Ficha de Pedido de Revisão de Item**CADS - FICHA DE PEDIDO DE REVISÃO DE ITEM****TESTE:** _____ **DATA:** _____**CADS:** _____ **Nº ALUNO:** _____**PROVA TIPO:** () ÚNICA () A () B

Esta ficha será utilizada para solicitar a revisão de um item de questão.

As informações colhidas serão repassadas ao instrutor da matéria/Coordenador do Curso, preservando o anonimato do aluno.

Assinale a alternativa mais adequada e justifique o motivo de sua solicitação no espaço reservado para tal. Utilize o verso se necessário.

Após preenchida, entregue esta ficha ao Instrutor condutor da Vista de Prova, dentro do prazo estipulado.

Solicito que, em relação ao item nº _____, seja tomada a seguinte providência:

() Anular o item

() Alterar o gabarito para () A () B () C () D

() Considerar corretas as alternativas () A () B () C () D

() Considerar a questão totalmente correta

() Aumentar o grau parcial da questão de _____ pontos para _____ pontos

() Outra _____

Motivo da solicitação:

Anexo I – Ficha de Resultado de Revisão de Item**CADS - FICHA DE RESULTADO DE REVISÃO DE ITEM****TESTE:** _____ **DATA:** _____**CADS:** _____ **Nº ALUNO:** _____**PROVA TIPO:** () ÚNICA () A () B

Esta ficha será utilizada para tramitar a revisão de um item aplicado em Teste.

Esta ficha tramitará anexa à ficha respectiva de pedido de revisão de item.

Após tomada de decisão pelo Coordenador Técnico, esta ficha será divulgada ao aluno e anexada à documentação do Curso.

1. Réplica do instrutor da matéria aos comentários do aluno:

2. Proposta do instrutor da matéria:

2.1 Proponho que, em relação ao item _____, seja tomada a seguinte providência:

Posto/Grad Nome

3. Parecer do Coordenador Técnico:

Posto/Grad Nome

4. Parecer do Comandante da OM:

Posto/Grad Nome

Anexo J – Ficha de Pedido de Revisão de Grau**CADS - FICHA DE PEDIDO DE REVISÃO DE GRAU****ATIVIDADE AVALIADA:** _____ **DATA:** _____**CADS:** _____ **Nº ALUNO:** _____

Esta ficha será utilizada para solicitar a revisão de um grau já divulgado.

As informações colhidas serão analisadas pelo Coordenador Técnico a fim de julgar a pertinência ou não da solicitação do aluno.

Assinale a alternativa mais adequada e justifique o motivo de sua solicitação no espaço reservado para tal. Utilize o verso se necessário.

Após preenchida, faça a entrega pessoalmente a algum instrutor do CADS.

Após tomada a decisão, o Coordenador Técnico informará diretamente ao aluno.

Solicito que seja revisado o grau divulgado referente à seguinte atividade:

() **Teste:** _____

() **Exercício Avaliado:** _____

() **Outro:** _____

Motivo da solicitação:

Solução da Coordenação Técnica:

Anexo K– Ficha de Requerimento de Desligamento Voluntário

CADS - FICHA DE REQUERIMENTO DE DESLIGAMENTO VOLUNTÁRIO

Nº ALUNO: _____

Pst/Grad: _____ **Qdr/Esp:** _____

NOME COMPLETO: _____

Eu, _____,

do efetivo do(a) _____, SARAM nº _____,

portador da cédula de identidade nº _____, expedida pelo _____, em _____, participo ao Senhor que, por vontade e interesses próprios, na presente data, desisto de continuar a integrar o Corpo Discente do Curso de Autodefesa de Superfície (CADS) do ano de _____, e que estou ciente de todas as implicações deste ato.

Exposição detalhada de motivos (preenchimento obrigatório, utilize o verso se necessário):

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and extend across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

_____, ____ / ____ / ____.

(Local) (Data)

(Assinatura)

Anexo L – Ficha de Avaliação de Aprestamento Individual

Tópicos avaliados			Valor	AL	AL	AL
Arpes individual	Cabelo aparado – máquina 1		1			
	Barba feita sem detalhes		1			
	Gorro limpo, numerado e ancorado		3			
	Gandola – mangas arriadas, furos cerzidos, bolsos fechados		3			
	Coturno – limpo, engraxado e amarrado adequadamente		3			
Fardo aberto	Geral	Limpeza	1			
		Ajuste	1			
	Itens	Cantis e porta cantis – limpos e ancorados	2			
		Porta carregador – limpos e ancorados	2			
		Bússola (deve estar a vista)	1			
		Canivete (deve estar a vista)	1			
		Apito (deve estar a vista)	1			
		Lanterna (deve estar a vista)	1			
		Terçado com bainha – limpo e afiado	2			
Fardo de combate	Diversos	Poncho	1			
		Cabo solteiro	1			
		Cordel velame 12 m	1			
		3 litros de água (garrafa ou camelbak)	1			
		Marmita/talher/caneco – limpos	3			
	Mochila	Limpa e ajustada	2			
		Tirantes presos	1			
	10º RUMAER	Impermeabilizado	1			
		Calça, gandola, camiseta, meias, cinto e fivela	1			
	Kits	Mnt uniforme	Existente e aberto	1		
			Conteúdo adequado	2		
			impermeabilizado	1		
		Mnt Armt	Existente e aberto	1		
			Conteúdo adequado	2		
			impermeabilizado	1		
		Higiene pessoal	Existente e aberto	1		
			Conteúdo adequado	2		
			impermeabilizado	1		
		1º Socorros	Existente e aberto	1		
			Conteúdo adequado	2		
			impermeabilizado	1		
		Anotações	Existente e aberto	1		
			Conteúdo adequado	2		
			impermeabilizado	1		
		Anotações pequeno	Existente e aberto	1		
			Conteúdo adequado	2		
			impermeabilizado	1		
		Sobrevivência	Existente e aberto	1		
			Conteúdo adequado	2		
			impermeabilizado	1		
		Camuflagem	Existente e aberto	1		
			Conteúdo adequado	2		
			impermeabilizado	1		
Armamento	FUZIL	Peças limpas e posição no lenço tático	1			
		Carregador limpo	1			
		Corpo do fuzil limpo	1			
		Cano limpo	1			
	PISTOLA	Peças limpas e posição no lenço tático	1			
		Carregador limpo	1			
		Corpo da Pistola limpo	1			
		Cano limpo	1			

Continuação do Anexo L – Ficha de Avaliação de Aprestamento Individual

SUBTOTAL			75			
	TEMPO	Realizou no tempo previsto	25			
		2ª oportunidade: + 30 seg	15			
		3ª oportunidade: + 60 seg	5			
		Não realizou no tempo	0			
TOTAL			100			
NOTA			Pts/10			
_____, ____ DE ____ DE ____						
RUBRICA DOS ALUNOS:						
Identificação do avaliador: _____			_____ Assinatura do avaliador			

Anexo M – Validação Curricular - Questionário do Chefe Imediato**CADS - VALIDAÇÃO CURRICULAR - QUESTIONÁRIO DO CHEFE IMEDIATO****NOME DO EX-ALUNO:** _____**FUNÇÃO ATUAL DO EX-ALUNO:** _____

(Especificar Função dentro da estrutura do Esquadrão de Autodefesa de Superfície)

POSTO E FUNÇÃO DO CHEFE IMEDIATO: _____**1. INSTRUÇÕES**

A Coordenação do CADS, por intermédio da atualização do currículo do Curso de Autodefesa de Superfície, tem por missão atender às demandas e aspirações do COMPREP. Para tanto, sua participação nesse processo de validação do referido currículo é imprescindível.

O(A) senhor(a) está recebendo um questionário referente ao desempenho do(s) oficial(is) e/ou graduado(s) egresso(s) do Curso de Autodefesa de Superfície.

Os dados obtidos neste documento serão fundamentais para verificarmos até que ponto o currículo do CADS contribui para fundamentar o desempenho de oficiais e graduados da FAB quanto às funções desempenhadas dentro da estrutura do Esquadrão de Autodefesa de Superfície, tendo em vista que um currículo adequado às necessidades de nossa Força amplia o acesso ao conhecimento e favorece a capacitação e atualização de nossos oficiais e graduados.

Esperamos, com a sua pronta resposta, implantar as possíveis modificações já no próximo Curso de Autodefesa de Superfície.

2. FINALIDADE

O Curso de Autodefesa de Superfície tem por finalidade capacitar os Oficiais e Graduados, servindo em Unidades de Segurança e Defesa (USEGDEF), ou com perspectiva de servir, para o planejamento, preparação e execução da Ação de Autodefesa de Superfície (ADS).

3. PERFIL PROFISSIONAL DO OPERADOR DE AUTODEFESA DE SUPERFÍCIE**3.1 OBJETIVO GERAL**

Atualmente, o Curso de Autodefesa de Superfície visa a possibilitar que, após a sua conclusão, o aluno esteja capacitado a:

- a) empregar os princípios e fundamentos que norteiam o planejamento da Autodefesa de Superfície;
- b) dominar as táticas, técnicas e procedimentos (TTP) inerentes à Autodefesa de Superfície; e

Continuação do Anexo M – Validação Curricular - Questionário do Chefe Imediato

- c) exercer, com proficiência e autonomia, tarefas, em qualquer uma das funções e frações de uma Força de Autodefesa de Superfície, correspondentes aos respectivos níveis hierárquicos.

3.1.1. Os objetivos descritos retratam as reais necessidades da função desempenhada pelo oficial e/ou graduado egresso?

() Concordo plenamente () Concordo () Discordo () Discordo totalmente

Comentários:

3.2. DISCIPLINAS

Um currículo é considerado adequado quando propicia aos alunos as modificações comportamentais, conhecimentos, habilidades e atitudes necessários para que, ao término do curso, os alunos egressos desempenhem, a contento, as diversas atividades funcionais que lhes forem atribuídas.

As questões apresentadas a seguir referem-se à congruência entre os conteúdos previstos no Currículo Mínimo do CADS (ICA 37-835) e as atividades funcionais desempenhadas pelos oficiais e/ou graduados egressos do curso. Avalie o nível de compatibilidade entre cada uma das disciplinas que compõem o currículo do CADS e as atividades funcionais desempenhadas pelo oficial e/ou graduado egresso, atualmente, sob sua chefia.

É importante ressaltar, ainda, que uma avaliação pós-curso deve ser concebida como uma orientação para a manutenção de decisões tidas como satisfatórias ou como subsídio para a correção de possíveis discrepâncias detectadas. Assim considerado, esse tipo de avaliação torna-se um valioso instrumento a favor de um profícuo direcionamento de decisões a respeito de um curso. Espera-se, com este processo de avaliação, contribuir para o incentivo à discussão e à descoberta de novas alternativas capazes que visem, ainda mais, aproximar o CADS das necessidades do COMPREP.

3.2.1. TREINAMENTO FÍSICO MILITAR

OBJETIVO:

- a) aplicar as técnicas de treinamento físico militar para a atividade de Autodefesa de Superfície (Rc);
- b) aplicar as técnicas de defesa pessoal para a tropa de Autodefesa de Superfície (Rc); e
- c) aplicar as técnicas de natação utilitária para a tropa de Autodefesa de Superfície (Rc).

Continuação do Anexo M – Validação Curricular - Questionário do Chefe Imediato

3.2.1.1. Tendo como parâmetro as atividades funcionais que, atualmente, são realizadas pelo oficial e/ou graduado egresso sob sua chefia, a disciplina “Treinamento Físico Militar”, inserida no currículo do CADS, é:

() Aplicável para todas as funções () Aplicável apenas para algumas () Não Aplicável

Comentários:

3.2.1.2. Em sua opinião o ensino do Treinamento Físico Militar despertou a consciência da função a ser desempenhada pelo militar como oficial ou graduado integrante do EADS?

() SIM() NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.1.3. Em sua opinião o ensino da Defesa Pessoal despertou a consciência da função a ser desempenhada pelo militar como oficial ou graduado integrante do EADS?

() SIM() NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.1.4. Em sua opinião o ensino da Natação Utilitária despertou a consciência da função a ser desempenhada pelo militar como oficial ou graduado integrante do EADS?

() SIM() NÃO () Não observado

Comentários:

Continuação do Anexo M – Validação Curricular - Questionário do Chefe Imediato**3.2.2. ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR TÁTICO****OBJETIVO:**

- a) identificar os procedimentos de suporte básico de vida no trauma, aplicáveis no primeiro atendimento às vítimas ou a si, para a salvaguarda da vida humana e estabilização para a evacuação até o suporte médico adequado, em situação tática de instrução, emprego operacional e operação real ou de adestramento relacionados à Autodefesa de Superfície (An).

3.2.2.1. Tendo como parâmetro as atividades funcionais que, atualmente, são realizadas pelo oficial e/ou graduado egresso sob sua chefia, a disciplina “Atendimento Pré-Hospitalar Tático”, inserida no currículo do CADS, é:

() Aplicável para todas as funções () Aplicável apenas para algumas () Não Aplicável

Comentários:

3.2.2.2. Em sua opinião o militar possui as habilidades necessárias para aplicar os procedimentos de suporte básico de vida, em situação tática, correspondentes ao Atendimento Pré-Hospitalar Tático - Nível III, previsto pelo Ministério da Defesa?

() SIM() NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.2.3. Em sua opinião o militar possui o conhecimento básico e necessário para desempenhar sua função, dentro da estrutura do EADS?

() SIM() NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.3. CONCEPÇÃO DE AUTODEFESA DE SUPERFÍCIE

- a) resumir a história da Autodefesa de Superfície (Cp); e
b) descrever os pressupostos básicos que caracterizam a Autodefesa de Superfície (Cp).

Continuação do Anexo M – Validação Curricular - Questionário do Chefe Imediato

3.2.3.1. Tendo como parâmetro as atividades funcionais que, atualmente, são realizadas pelo oficial e/ou graduado egresso sob sua chefia, a disciplina “Concepção de Autodefesa de Superfície”, inserida no currículo do CADS, é:

(☐) Aplicável para todas as funções (☐) Aplicável apenas para algumas (☐) Não Aplicável

Comentários:

3.2.3.2. Em sua opinião o militar possui o conhecimento básico e necessário para desempenhar sua função, dentro da estrutura do EADS?

(☐) SIM (☐) NÃO (☐) Não observado

Comentários:

3.2.4. DOCTRINA DE AUTODEFESA DE SUPERFÍCIE

OBJETIVO:

a) identificar os aspectos doutrinários que norteiam a Autodefesa de Superfície (Ap); e

b) descrever a organização da tropa de Autodefesa de Superfície (Cp).

3.2.4.1. Tendo como parâmetro as atividades funcionais que, atualmente, são realizadas pelo oficial e/ou graduado egresso sob sua chefia, a disciplina “Doutrina de Autodefesa de Superfície”, inserida no currículo do CADS, é:

(☐) Aplicável para todas as funções (☐) Aplicável apenas para algumas (☐) Não Aplicável

Comentários:

3.2.4.2. Em sua opinião o militar possui o conhecimento básico e necessário para desempenhar sua função, dentro da estrutura do EADS?

(☐) SIM (☐) NÃO (☐) Não observado

Comentários:

Continuação do Anexo M – Validação Curricular - Questionário do Chefe Imediato**3.2.5. COMANDO E CONTROLE NA AUTODEFESA DE SUPERFÍCIE****OBJETIVO:**

- a) explicar a estrutura de comando e controle da Autodefesa de Superfície (Cp); e
- b) aplicar as ferramentas de comando e controle da Autodefesa de Superfície (Ap).

3.2.5.1. Tendo como parâmetro as atividades funcionais que, atualmente, são realizadas pelo oficial e/ou graduado egresso sob sua chefia, a disciplina “Comando e Controle na Autodefesa de Superfície”, inserida no currículo do CADS, é:

() Aplicável para todas as funções () Aplicável apenas para algumas () Não Aplicável

Comentários:

3.2.5.2. Em sua opinião o militar possui as habilidades necessárias para aplicar as ferramentas de comando e controle da Autodefesa de Superfície?

() SIM() NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.5.3. Em sua opinião o militar possui o conhecimento básico e necessário para desempenhar sua função, dentro da estrutura do EADS?

() SIM() NÃO () Não observado

Comentários:

Continuação do Anexo M – Validação Curricular - Questionário do Chefe Imediato**3.2.6. PLANEJAMENTO E PREPARAÇÃO DE AUTODEFESA DE SUPERFÍCIE****OBJETIVO:**

- a) planejar o emprego tático de uma Força de Autodefesa de Superfície (Si);
- b) executar as etapas de preparação para o emprego da Tropa de Autodefesa de Superfície (Ap);
- c) relacionar a doutrina de emprego de Operações Especiais ao planejamento de Autodefesa de Superfície (An);
- d) relacionar a doutrina de emprego da Defesa Antiaérea ao planejamento de Autodefesa de Superfície (An);
- e) relacionar as possibilidades de informações fornecidas pelas atividades de Inteligência ao planejamento de Autodefesa de Superfície (An);
- f) relacionar a doutrina de emprego do Atirador Tático de Precisão ao planejamento de Autodefesa de Superfície (An);
- g) utilizar as informações meteorológicas no planejamento de Autodefesa de Superfície (Ap); e
- h) Aplicar as Normas do Direito Internacional dos Conflitos Armados (Ap).

3.2.6.1. Tendo como parâmetro as atividades funcionais que, atualmente, são realizadas pelo oficial e/ou graduado egresso sob sua chefia, a disciplina “Planejamento e Preparação de Autodefesa de Superfície”, inserida no currículo do CADS, é:

() Aplicável para todas as funções () Aplicável apenas para algumas () Não Aplicável

Comentários:

3.2.6.2. Em sua opinião o militar possui as habilidades necessárias para planejar o emprego tático de uma Força e/ou Fração de Autodefesa de Superfície, correspondente a sua função e nível hierárquico dentro da estrutura do EADS?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

Continuação do Anexo M – Validação Curricular - Questionário do Chefe Imediato

3.2.6.3. Em sua opinião o militar possui as habilidades necessárias para aplicar as Normas do Direito Internacional dos Conflitos Armados, correspondente a sua função e nível hierárquico dentro da estrutura do EADS?

() SIM() NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.6.4. Em sua opinião o militar possui o conhecimento básico e necessário para desempenhar sua função, dentro da estrutura do EADS?

() SIM() NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.7. EMPREGO DE AUTODEFESA DE SUPERFÍCIE**OBJETIVO:**

- a) organizar os dispositivos táticos básicos de Autodefesa de Superfície (Si);
- b) organizar as etapas do desencadeamento das ações de Autodefesa de Superfície (Si);
- c) aplicar as técnicas de navegação terrestre (Ap);
- d) aplicar as técnicas de patrulhas de segurança, combate e reconhecimento (Ap);
- e) operar um Posto de Bloqueio e Controle de Vias (Ap);
- f) aplicar as técnicas de combate em área urbana (Ap);
- g) aplicar as técnicas de escolta embarcada de comboios (Ap);
- h) identificar os equipamentos optrônicos especiais (Cp);
- i) empregar os recursos de comunicação de dotação das Unidades de Infantaria da FAB (Ap);
- j) aplicar as técnicas e normas de emprego de armamento, munição e tiro (Ap);
- k) identificar as técnicas aplicáveis a explosivos (Cp);
- l) aplicar as técnicas de rastreamento e de contrarrastreamento (Ap);
- m) empregar os recursos de imagem gerados a partir de um UAS (Unmanned Aircraft System) (Ap);

Continuação do Anexo M – Validação Curricular - Questionário do Chefe Imediato

- n) aplicar as técnicas de aferição de distância (Ap);
- o) aplicar as técnicas, táticas e procedimentos para a proteção de meio aéreo desdobrado (Ap);
- p) demonstrar as técnicas de aprestamento individual do combatente (Ap); e
- q) operar a autodefesa de um aeródromo, em um ambiente de combate simulado (Ap).

3.2.7.1. Tendo como parâmetro as atividades funcionais que, atualmente, são realizadas pelo oficial e/ou graduado egresso sob sua chefia, a disciplina “Emprego de Autodefesa de Superfície”, inserida no currículo do CADS, é:

() Aplicável para todas as funções () Aplicável apenas para algumas () Não Aplicável

Comentários:

3.2.7.2. Em sua opinião o militar possui as habilidades necessárias para organizar os dispositivos táticos básicos de uma Força e/ou Fração de Autodefesa de Superfície, correspondente a sua função e nível hierárquico dentro da estrutura do EADS?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.7.3. Em sua opinião o militar possui as habilidades necessárias para organizar e operar um Posto de Bloqueio e Controle de Vias (PBCV), no contexto de emprego de uma Força e/ou Fração de Autodefesa de Superfície, correspondente a sua função e nível hierárquico dentro da estrutura do EADS?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

Continuação do Anexo M – Validação Curricular - Questionário do Chefe Imediato

3.2.7.4. Em sua opinião o militar possui as habilidades necessárias para operar em área urbana, no contexto de emprego de uma Força e/ou Fração de Autodefesa de Superfície, correspondente a sua função e nível hierárquico dentro da estrutura do EADS?

() SIM() NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.7.5. Em sua opinião o militar possui as habilidades necessárias para operar em em escolta embarcada de comboios, no contexto de emprego de uma Força e/ou Fração de Autodefesa de Superfície, correspondente a sua função e nível hierárquico dentro da estrutura do EADS?

() SIM() NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.7.6. Em sua opinião o militar possui as habilidades necessárias para operar os equipamentos de comunicação de dotação da USEGDEF, no contexto de emprego de uma Força e/ou Fração de Autodefesa de Superfície, correspondente a sua função e nível hierárquico dentro da estrutura do EADS?

() SIM() NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.7.7. Em sua opinião o militar possui as habilidades necessárias para operar o material bélico de dotação da USEGDEF, no contexto de emprego de uma Força e/ou Fração de Autodefesa de Superfície, correspondente a sua função e nível hierárquico dentro da estrutura do EADS?

() SIM() NÃO () Não observado

Comentários:

Continuação do Anexo M – Validação Curricular - Questionário do Chefe Imediato

3.2.7.8. Em sua opinião o militar possui as habilidades necessárias para realizar o rastreamento e o contrarrastreamento, no contexto de emprego de uma Força e/ou Fração de Autodefesa de Superfície, correspondente a sua função e nível hierárquico dentro da estrutura do EADS?

() SIM() NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.7.9. Em sua opinião o militar possui as habilidades necessárias para planejar o emprego e utilizar os recursos de imagem dos UAS (Unmanned Aircraft System) de dotação da USEGDEF, no contexto de emprego de uma Força e/ou Fração de Autodefesa de Superfície, correspondente a sua função e nível hierárquico dentro da estrutura do EADS?

() SIM() NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.7.10. Em sua opinião o militar possui as habilidades necessárias para realizar a aferição de distâncias, no contexto de emprego de uma Força e/ou Fração de Autodefesa de Superfície, correspondente a sua função e nível hierárquico dentro da estrutura do EADS?

() SIM() NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.7.11. Em sua opinião o militar possui as habilidades necessárias para realizar a proteção de meio aéreo desdobrado, no contexto de emprego de uma Força e/ou Fração de Autodefesa de Superfície, correspondente a sua função e nível hierárquico dentro da estrutura do EADS?

() SIM() NÃO () Não observado

Comentários:

Continuação do Anexo M – Validação Curricular - Questionário do Chefe Imediato

3.2.7.12. Em sua opinião o militar possui o conhecimento básico e necessário para desempenhar sua função, dentro da estrutura do EADS?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.8. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

3.2.8.1. Caso existam outras áreas, conhecimentos ou experiências necessárias para o oficial e/ou graduado, que não foram tratadas no curso, solicitamos que o Sr. as relacione:

3.2.8.2. Sugestões e comentários considerados pertinentes ao aprimoramento do Curso de Autodefesa de Superfície:

Anexo N – Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno**CADS - VALIDAÇÃO CURRICULAR - QUESTIONÁRIO DO EX-ALUNO****NOME DO EX-ALUNO:** _____**FUNÇÃO ATUAL DO EX-ALUNO:** _____
(Especificar Função dentro da estrutura do Esquadrão de Autodefesa de Superfície)**1. INSTRUÇÕES**

A Coordenação do CADS, por intermédio da atualização do currículo do Curso de Autodefesa de Superfície, tem por missão atender às demandas e aspirações do COMPREP. Para tanto, sua participação nesse processo de validação do referido currículo é imprescindível.

O(A) senhor(a) está recebendo um questionário referente ao seu desempenho após o Curso de Autodefesa de Superfície.

Os dados obtidos neste documento serão fundamentais para verificarmos até que ponto o currículo do CADS contribui para fundamentar o seu desempenho como oficial e/ou graduado da FAB quanto às funções desempenhadas dentro da estrutura do Esquadrão de Autodefesa de Superfície, tendo em vista que um currículo adequado às necessidades de nossa Força amplia o acesso ao conhecimento e favorece a capacitação e atualização de nossos oficiais e graduados.

Esperamos, com a sua pronta resposta, implantar as possíveis modificações já no próximo Curso de Autodefesa de Superfície.

2. FINALIDADE

O Curso de Autodefesa de Superfície tem por finalidade capacitar os Oficiais e Graduados, servindo em Unidades de Segurança e Defesa (USEGDEF), ou com perspectiva de servir, para o planejamento, preparação e execução da Ação de Autodefesa de Superfície (ADS).

3. PERFIL PROFISSIONAL DO OPERADOR DE AUTODEFESA DE SUPERFÍCIE**3.1. OBJETIVO GERAL**

Atualmente, o Curso de Autodefesa de Superfície visa a possibilitar que, após a sua conclusão, o aluno esteja capacitado a:

- a) empregar os princípios e fundamentos que norteiam o planejamento da Autodefesa de Superfície;
- b) dominar as táticas, técnicas e procedimentos (TTP) inerentes à Autodefesa de Superfície; e

Continuação do Anexo N – Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno

- c) exercer, com proficiência e autonomia, tarefas, em qualquer uma das funções e frações de uma Força de Autodefesa de Superfície, correspondentes aos respectivos níveis hierárquicos.

3.1.1. Os objetivos descritos retratam as reais necessidades da função desempenhada pelo oficial e/ou graduado egresso?

() Concordo plenamente () Concordo () Discordo () Discordo totalmente

Comentários:

3.2. DISCIPLINAS

Um currículo é considerado adequado quando propicia aos alunos as modificações comportamentais, conhecimentos, habilidades e atitudes necessários para que, ao término do curso, os alunos egressos desempenhem, a contento, as diversas atividades funcionais que lhes forem atribuídas.

As questões apresentadas a seguir referem-se à congruência entre os conteúdos previstos no Currículo Mínimo do CADS (ICA 37-835) e as atividades funcionais desempenhadas pelos oficiais e/ou graduados egressos do curso. Avalie o nível de compatibilidade entre cada uma das disciplinas que compõem o currículo do CADS e as suas atividades funcionais desempenhadas, dentro da estrutura do EADS.

É importante ressaltar, ainda, que uma avaliação pós-curso deve ser concebida como uma orientação para a manutenção de decisões tidas como satisfatórias ou como subsídio para a correção de possíveis discrepâncias detectadas. Assim considerado, esse tipo de avaliação torna-se um valioso instrumento a favor de um profícuo direcionamento de decisões a respeito de um curso. Espera-se, com este processo de avaliação, contribuir para o incentivo à discussão e à descoberta de novas alternativas capazes que visem, ainda mais, aproximar o CADS das necessidades do COMPREP.

3.2.1. TREINAMENTO FÍSICO MILITAR

OBJETIVO:

- a) aplicar as técnicas de treinamento físico militar para a atividade de Autodefesa de Superfície (Rc);
- b) aplicar as técnicas de defesa pessoal para a tropa de Autodefesa de Superfície (Rc); e
- c) aplicar as técnicas de natação utilitária para a tropa de Autodefesa de Superfície (Rc).

Continuação do Anexo N – Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno

3.2.1.1. Tendo como parâmetro as atividades funcionais que, atualmente, são realizadas pelo senhor, a disciplina “Treinamento Físico Militar”, inserida no currículo do CADS, é:

() Aplicável para todas as funções () Aplicável apenas para algumas () Não Aplicável

Comentários:

3.2.1.2. Em sua opinião o ensino do Treinamento Físico Militar despertou a consciência da função a ser desempenhada pelo senhor como oficial ou graduado integrante do EADS?

() SIM() NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.1.3. Em sua opinião o ensino da Defesa Pessoal despertou a consciência da função a ser desempenhada pelo senhor como oficial ou graduado integrante do EADS?

() SIM() NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.1.4. Em sua opinião o ensino da Natação Utilitária despertou a consciência da função a ser desempenhada pelo senhor como oficial ou graduado integrante do EADS?

() SIM() NÃO () Não observado

Comentários:

Continuação do Anexo N – Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno**3.2.2. ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR TÁTICO****OBJETIVO:**

- a) identificar os procedimentos de suporte básico de vida no trauma, aplicáveis no primeiro atendimento às vítimas ou a si, para a salvaguarda da vida humana e estabilização para a evacuação até o suporte médico adequado, em situação tática de instrução, emprego operacional e operação real ou de adestramento relacionados à Autodefesa de Superfície (An).

3.2.2.1. Tendo como parâmetro as atividades funcionais que, atualmente, são realizadas pelo senhor, a disciplina “Atendimento Pré-Hospitalar Tático”, inserida no currículo do CADS, é:

() Aplicável para todas as funções () Aplicável apenas para algumas () Não Aplicável

Comentários:

3.2.2.2. Em sua opinião o senhor possui as habilidades necessárias para aplicar os procedimentos de suporte básico de vida, em situação tática, correspondentes ao Atendimento Pré-Hospitalar Tático - Nível III, previsto pelo Ministério da Defesa?

() SIM() NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.2.3. Em sua opinião o senhor possui o conhecimento básico e necessário para desempenhar sua função, dentro da estrutura do EADS?

() SIM() NÃO () Não observado

Comentários:

Continuação do Anexo N – Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno**3.2.3. CONCEPÇÃO DE AUTODEFESA DE SUPERFÍCIE****OBJETIVO:**

- a) sumariar a história da Autodefesa de Superfície (Cp); e
- b) descrever os pressupostos básicos que caracterizam a Autodefesa de Superfície (Cp).

3.2.3.1. Tendo como parâmetro as atividades funcionais que, atualmente, são realizadas pelo senhor, a disciplina “Concepção de Autodefesa de Superfície”, inserida no currículo do CADS, é:

() Aplicável para todas as funções () Aplicável apenas para algumas () Não Aplicável

Comentários:

3.2.3.2. Em sua opinião o senhor possui o conhecimento básico e necessário para desempenhar sua função, dentro da estrutura do EADS?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.4. DOCTRINA DE AUTODEFESA DE SUPERFÍCIE**OBJETIVO:**

- a) identificar os aspectos doutrinários que norteiam a Autodefesa de Superfície (Ap); e
- b) descrever a organização da tropa de Autodefesa de Superfície (Cp).

3.2.4.1. Tendo como parâmetro as atividades funcionais que, atualmente, são realizadas pelo senhor, a disciplina “Doutrina de Autodefesa de Superfície”, inserida no currículo do CADS, é:

() Aplicável para todas as funções () Aplicável apenas para algumas () Não Aplicável

Comentários:

Continuação do Anexo N – Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno

3.2.4.2. Em sua opinião o senhor possui o conhecimento básico e necessário para desempenhar sua função, dentro da estrutura do EADS?

() SIM() NÃO () Não observado

3.2.5. COMANDO E CONTROLE NA AUTODEFESA DE SUPERFÍCIE

OBJETIVO:

- a) explicar a estrutura de comando e controle da Autodefesa de Superfície (Cp); e
- b) aplicar as ferramentas de comando e controle da Autodefesa de Superfície (Ap).

3.2.5.1. Tendo como parâmetro as atividades funcionais que, atualmente, são realizadas pelo senhor, a disciplina “Comando e Controle na Autodefesa de Superfície”, inserida no currículo do CADS, é:

() Aplicável para todas as funções () Aplicável apenas para algumas () Não Aplicável

Comentários:

3.2.5.2. Em sua opinião o senhor possui as habilidades necessárias para aplicar as ferramentas de comando e controle da Autodefesa de Superfície?

() SIM() NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.5.3. Em sua opinião o senhor possui o conhecimento básico e necessário para desempenhar sua função, dentro da estrutura do EADS?

() SIM() NÃO () Não observado

Comentários:

Continuação do Anexo N – Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno**3.2.6. PLANEJAMENTO E PREPARAÇÃO DE AUTODEFESA DE SUPERFÍCIE****OBJETIVO:**

- a) planejar o emprego tático de uma Força de Autodefesa de Superfície (Si);
- b) executar as etapas de preparação para o emprego da Tropa de Autodefesa de Superfície (Ap);
- c) relacionar a doutrina de emprego de Operações Especiais ao planejamento de Autodefesa de Superfície (An);
- d) relacionar a doutrina de emprego da Defesa Antiaérea ao planejamento de Autodefesa de Superfície (An);
- e) relacionar as possibilidades de informações fornecidas pelas atividades de Inteligência ao planejamento de Autodefesa de Superfície (An);
- f) relacionar a doutrina de emprego do Atirador Tático de Precisão ao planejamento de Autodefesa de Superfície (An);
- g) utilizar as informações meteorológicas no planejamento de Autodefesa de Superfície (Ap); e
- h) aplicar as Normas do Direito Internacional dos Conflitos Armados (Ap).

3.2.6.1. Tendo como parâmetro as atividades funcionais que, atualmente, são realizadas pelo senhor, a disciplina “Planejamento e Preparação de Autodefesa de Superfície”, inserida no currículo do CADS, é:

() Aplicável para todas as funções () Aplicável apenas para algumas () Não Aplicável

Comentários:

3.2.6.2. Em sua opinião o senhor possui as habilidades necessárias para planejar o emprego tático de uma Força e/ou Fração de Autodefesa de Superfície, correspondente a sua função e nível hierárquico dentro da estrutura do EADS?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

Continuação do Anexo N – Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno

3.2.6.3. Em sua opinião o senhor possui as habilidades necessárias para aplicar as Normas do Direito Internacional dos Conflitos Armados, correspondente a sua função e nível hierárquico dentro da estrutura do EADS?

() SIM() NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.6.4. Em sua opinião o senhor possui o conhecimento básico e necessário para desempenhar sua função, dentro da estrutura do EADS?

() SIM() NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.7. EMPREGO DE AUTODEFESA DE SUPERFÍCIE

OBJETIVO:

- a) organizar os dispositivos táticos básicos de Autodefesa de Superfície (Si);
- b) organizar as etapas do desencadeamento das ações de Autodefesa de Superfície (Si);
- c) aplicar as técnicas de navegação terrestre (Ap);
- d) aplicar as técnicas de patrulhas de segurança, combate e reconhecimento (Ap);
- e) operar um Posto de Bloqueio e Controle de Vias (Ap);
- f) aplicar as técnicas de combate em área urbana (Ap);
- g) aplicar as técnicas de escolta embarcada de comboios (Ap);
- h) identificar os equipamentos optrônicos especiais (Cp);
- i) empregar os recursos de comunicação de dotação das Unidades de Infantaria da FAB (Ap);
- j) aplicar as técnicas e normas de emprego de armamento, munição e tiro (Ap);
- k) identificar as técnicas aplicáveis a explosivos (Cp);
- l) aplicar as técnicas de rastreamento e de contrarrastreamento (Ap);
- m) empregar os recursos de imagem gerados a partir de um UAS (Unmanned Aircraft System) (Ap);

Continuação do Anexo N – Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno

- n) aplicar as técnicas de aferição de distância (Ap);
- o) aplicar as técnicas, táticas e procedimentos para a proteção de meio aéreo desdobrado (Ap);
- p) demonstrar as técnicas de aprestamento individual do combatente (Ap); e
- q) operar a autodefesa de um aeródromo, em um ambiente de combate simulado (Ap).

3.2.7.1. Tendo como parâmetro as atividades funcionais que, atualmente, são realizadas pelo senhor, a disciplina “Emprego de Autodefesa de Superfície”, inserida no currículo do CADS, é:

() Aplicável para todas as funções () Aplicável apenas para algumas () Não Aplicável

Comentários:

3.2.7.2. Em sua opinião o senhor possui as habilidades necessárias para organizar os dispositivos táticos básicos de uma Força e/ou Fração de Autodefesa de Superfície, correspondente a sua função e nível hierárquico dentro da estrutura do EADS?

() SIM() NÃO() Não observado

Comentários:

3.2.7.3. Em sua opinião o senhor possui as habilidades necessárias para organizar e operar um Posto de Bloqueio e Controle de Vias (PBCV), no contexto de emprego de uma Força e/ou Fração de Autodefesa de Superfície, correspondente a sua função e nível hierárquico dentro da estrutura do EADS?

() SIM() NÃO() Não observado

Comentários:

Continuação do Anexo N – Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno

3.2.7.4. Em sua opinião o senhor possui as habilidades necessárias para operar em área urbana, no contexto de emprego de uma Força e/ou Fração de Autodefesa de Superfície, correspondente a sua função e nível hierárquico dentro da estrutura do EADS?

() SIM() NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.7.5. Em sua opinião o senhor possui as habilidades necessárias para operar em em escolta embarcada de comboios, no contexto de emprego de uma Força e/ou Fração de Autodefesa de Superfície, correspondente a sua função e nível hierárquico dentro da estrutura do EADS?

() SIM() NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.7.6. Em sua opinião o senhor possui as habilidades necessárias para operar os equipamentos de comunicação de dotação da USEGDEF, no contexto de emprego de uma Força e/ou Fração de Autodefesa de Superfície, correspondente a sua função e nível hierárquico dentro da estrutura do EADS?

() SIM() NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.7.7. Em sua opinião o senhor possui as habilidades necessárias para operar o material bélico de dotação da USEGDEF, no contexto de emprego de uma Força e/ou Fração de Autodefesa de Superfície, correspondente a sua função e nível hierárquico dentro da estrutura do EADS?

() SIM() NÃO () Não observado

Comentários:

Continuação do Anexo N – Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno

3.2.7.8. Em sua opinião o senhor possui as habilidades necessárias para realizar o rastreamento e o contrarrastreamento, no contexto de emprego de uma Força e/ou Fração de Autodefesa de Superfície, correspondente a sua função e nível hierárquico dentro da estrutura do EADS?

(☐) SIM (☐) NÃO (☐) Não observado

Comentários:

3.2.7.9. Em sua opinião o senhor possui as habilidades necessárias para planejar o emprego e utilizar os recursos de imagem dos UAS (Unmanned Aircraft System) de dotação da USEGDEF, no contexto de emprego de uma Força e/ou Fração de Autodefesa de Superfície, correspondente a sua função e nível hierárquico dentro da estrutura do EADS?

(☐) SIM (☐) NÃO (☐) Não observado

Comentários:

3.2.7.10. Em sua opinião o senhor possui as habilidades necessárias para realizar a aferição de distâncias, no contexto de emprego de uma Força e/ou Fração de Autodefesa de Superfície, correspondente a sua função e nível hierárquico dentro da estrutura do EADS?

(☐) SIM (☐) NÃO (☐) Não observado

Comentários:

3.2.7.11. Em sua opinião o senhor possui as habilidades necessárias para realizar a proteção de meio aéreo desdobrado, no contexto de emprego de uma Força e/ou Fração de Autodefesa de Superfície, correspondente a sua função e nível hierárquico dentro da estrutura do EADS?

(☐) SIM (☐) NÃO (☐) Não observado

Comentários:

Continuação do Anexo N – Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno

3.2.7.12. Em sua opinião o senhor possui o conhecimento básico e necessário para desempenhar sua função, dentro da estrutura do EADS?

() SIM() NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.8. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

3.2.8.1. Caso existam outras áreas, conhecimentos ou experiências necessárias para o oficial e/ou graduado, que não foram tratadas no curso, solicitamos que o Sr. as relacione:

3.2.8.2. Sugestões e comentários considerados pertinentes ao aprimoramento do Curso de Autodefesa de Superfície:
